

Toda a Graça

*Uma palavra séria com aqueles
que estão buscando a salvação
pelo Senhor Jesus Cristo.*

CHARLES H. SPURGEON (1834-1892)



TODA A GRAÇA

Uma palavra séria com aqueles que estão buscando
a salvação pelo Senhor Jesus Cristo.

Índice

1. Para você!	3
2. Onde estamos?.....	4
3. Deus justifica o ímpio.	6
4. “É Deus quem os justifica.”	13
5. Justo e o justificador	19
6. Sobre a libertação do pecado	25
7. Pela graça da fé.....	30
8. Fé, o que é?	32
9. Como a fé pode ser ilustrado?	37
10. Porque somos salvos pela fé?.....	43
11. Ai de mim! Não posso fazer nada!	48
12. O aumento da fé.	60
13. Regeneração e o Espírito Santo.....	64
14. “Vive o meu Redentor.”	67
15. Arrependimento deve acompanhar o perdão.	69
16. Como o arrependimento é dado.	75
17. O medo de cair no final	80
18. Confirmação.....	85
19. Por que os crentes perseveram.....	90
20. Fechar.....	94

Traduzido do original em Inglês *All of Grace* por Charles H. Spurgeon.

CHAPEL LIBRARY
www.ChapelLibrary.org

TODA A GRAÇA

1. Para você!

O objeto deste livro

O objectivo deste livro é a salvação do leitor. Ele que falou e escreveu será muito desapontado se não levar muitos ao Senhor Jesus. É feito na dependência infantil do poder de Deus, o Espírito Santo, para usá-lo na conversão de milhões de pessoas, se assim lhe agrada. Sem dúvida, muitos homens e mulheres pobres irão tomar e ler este pequeno volume, e o Senhor irá visitá-los com graça. Para responder a este fim, a linguagem muito simples foi escolhida, e muitas expressões caseiras têm sido utilizadas. Mas se aqueles de riqueza e de alta padrão devem olhar para este livro, o Espírito Santo pode impressioná-los também; como o que possa ser compreendida pelo analfabeto é nada menos atraente para os instruídos. Ó que alguns possam lê-la que se tornarão grandes vencedores das almas!

O caminho para a paz

Quem sabe quantos vão encontrar o caminho para a paz com o que leu aqui? A questão mais importante para você, caro leitor, é esta - *Vai ser um deles?*

Um homem colocou uma fonte à beira do caminho, e ele deixou um copo próximo a ela presa por uma correntinha pequena. Disseram-lhe algum tempo depois que um grande crítico de arte havia encontrado muito falha com o seu projeto. “Mas”, disse ele, “muitas pessoas sedentas bebem nela?” Então eles lhe disseram que milhares de pessoas pobres, homens, mulheres e crianças, saciaram sua sede nesta fonte, e ele sorriu e disse que ele era pouco perturbada pela observação do crítico, só que ele esperava que, em algum dia de verão abafado, o crítico mesmo iria encher o copo, e seria refrescado, e louvaria o nome do Senhor.

Aqui é a minha fonte, e aqui está o meu copo: encontre falhas se precisar, mas por favor, *bebem dessa água da vida*. Apenas o me preocupo com isso. Eu prefiro abençoar a alma de pobres, mais de um príncipe de sangue azul, e assim não convertê-lo a Deus.

Você está realmente sério?

Leitor, você quer dizer que você está realmente sério na leitura destas páginas? Se assim for, estamos de acordo desde do início, que nada menos de seu encontro com Cristo e o céu, é o negócio que visamos aqui. Ó que possamos buscar isso juntos! Faça-o por dedicar este pequeno livro com uma oração. Você não vai se juntar a mim, olhando-se a Deus, e pedindo-lhe que abençoe você enquanto você lê? Providência colocou essas páginas no seu caminho, você tem um pouco de tempo livre no qual lê-los, e você se sente disposto a dar sua atenção a eles. Estes são bons sinais. Quem sabe se o tempo definido de bênção não chegou para você? De qualquer forma, diz o Espírito Santo, “hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.”

2. Onde estamos?

Salvação é toda a graça.

Eu ouvi uma história, acho que veio do Norte do nosso País: Um ministro foi chamar a uma pobre mulher, com a intenção de dar-lhe a sua ajuda, pois ele sabia que ela era muito pobre. Com a sua moedinha na mão, bateu na porta, mas ela não respondeu. Ele concluiu que ela não estava em casa, e seguiu seu caminho. Um pouco depois, ele encontra-a na igreja, e disse-lhe que ele tinha lembrado da sua necessidade: “Eu fui na sua casa, e bateu várias vezes, e eu suponho que você não estava em casa, pois eu não tinha resposta.” “A que horas você chamar, senhor?” “Era cerca do meio-dia.” “Ó, meu senhor,” ela disse, “Eu ouvi o senhor, e eu sinto muito que eu não lhe respondi, mas pensei que era o homem vindo para cobrar o aluguel.” Muitas mulheres pobres sabem o que isso significava. Agora, é meu desejo de ser ouvido e, portanto, eu quero dizer-lhe que eu

não estou pedindo para o aluguel, na verdade, não é o objeto deste livro para pedir qualquer coisa de você, mas para lhe dizer que a salvação é **toda a graça**, o que significa *livre, grátis, por nada*.

Não vim para fazer uma exigência

Muitas vezes, quando estamos ansiosos para ganhar a atenção, o nosso ouvinte pensa: “Ah! agora vou saber do meu dever. É o homem chamando por aquilo que é devido a Deus, e estou certo de que não tenho nada com o que pagar. Portanto, eu não estarei em casa!” Não, este livro não vem para fazer um pedido em cima de você, mas para trazer-lhe alguma coisa. Nós não vamos falar sobre a lei e os deveres, e punição, mas sobre o amor e bondade, perdão e misericórdia e vida eterna. Portanto, não aja como se não estivesse em casa: não se faça de ouvidos surdos, ou do coração descuidado. Eu estou pedindo nada de você em nome de Deus ou do homem. Não é minha intenção fazer qualquer exigência em suas mãos, mas eu venho, em nome de Deus, para trazer-lhe um presente gratuito, que deve ser a sua felicidade presente e eterna a receber. Abra a porta e deixe os meus pedidos entrarem. “Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor.” O próprio Senhor convida-o para uma conferência sobre a sua felicidade imediata e sem fim, e Ele não teria feito isso se Ele não queria fazer bem em sua direção. Não recuse o Senhor Jesus que bate à sua porta, porque Ele bate com uma mão o que já foi pregado na árvore, para as pessoas como você mesmo. Como o Seu único objeto é o seu próprio bem, incline seus ouvidos e vinde a Ele. Ouve diligentemente, e deixa a boa palavra entrar em sua alma. Pode ser que é chegada a hora em que você entra em nessa nova vida que é o início do céu. Logo a fé é pelo ouvir, e a leitura é uma espécie de audição: a fé pode chegar a você enquanto você está lendo este livro. Por que não? Ó bendito Espírito de toda a graça, favor faça isso!

3. Deus justifica o ímpio.

Os ímpios?

Ouçá um pequeno sermão. Você vai encontrar o texto da Epístola aos Romanos, no capítulo quarto e o quinto verso: porém ao que não trabalha, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é contada como justiça. Eu chamo a vossa atenção para as palavras “naquele que justifica o ímpio.” Eles me parecem ser palavras muito maravilhosas. Você não está surpreso que deve haver uma expressão como essa na Bíblia, “que justifica o ímpio?” Ouvi dizer que os homens que odeiam as doutrinas da cruz trazê-la como uma acusação contra Deus, que Ele salva os homens maus e recebe para Si mesmo o mais vil dos vis. Veja como esta Escritura aceita a acusação, e afirma claramente isso! Pela boca de seu servo Paulo, pela inspiração do Espírito Santo, toma para Si o título de “Aquele que justifica o ímpio.” Ele faz justos aqueles que são injustas, perdoa aqueles que merecem ser punidos, e favorece os que merecem nenhum favor. Você pensou, não é, que a salvação era apenas para os bons? Que a graça de Deus era para os que são puros e santos, e que estão livres do pecado? E entrou em sua mente que, se você fosse excelente, então Deus iria recompensá-lo, e você pensou que porque você não merece, portanto, não haveria maneira de ser apreciando Seu favor. Você deve ser um tanto surpreso ao ler um texto como este: “Aquele que justifica o ímpio.” Não me admira que você se surpreende, pois com toda a minha familiaridade com a grande Graça de Deus, nunca deixe de me admirar a ele. Ele faz parecer surpreendente, não é mesmo, que deveria ser possível que o santo Deus poder justificar um ímpio? Nós, de acordo com a legalidade natural do nosso coração, estamos sempre falando da nossa própria bondade e nossa dignidade, e nós teimosamente a defende que deve haver algo em nós, a fim de ganhar o favor de Deus. Agora, Deus, que vê através de todas as nossas decepções, sabe que não há bondade nenhum em nós. Ele diz que “Não há justo, nem sequer um.” Ele sabe que “Pois todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia” e,

portanto, o Senhor Jesus não veio ao mundo para cuidar de bondade e justiça entre os homens, mas para trazer a bondade e a justiça com ele, e para conferi-las a pessoas que não têm nenhuma. Ele vem, não porque sejamos justos, mas para nos fazer assim: Ele justifica o ímpio.

Quando um advogado entra em tribunal, se ele é um homem honesto, ele deseja invocar o caso de uma pessoa inocente e justificá-lo perante o tribunal das coisas que são falsamente alegados ao seu cliente. Deve ser objeto do advogado para justificar a pessoa inocente, e ele não deve tentar esconder o culpado. Não reside no direito do homem, nem no seu poder, de honestamente justificar o culpado. Isto é um milagre reservado para o Senhor sozinho. Deus, o infinitamente justo Soberano, sabe que não há homem justo sobre a face da terra que faça o bem e não peque, e, portanto, na soberania infinito de Sua natureza Divina e no esplendor do Seu amor inefável, Ele empreende a tarefa, não tanto de justificar o justo, mas de justificar o ímpio. Deus planejou formas e meios de tornar o ímpio para estar justamente aceito perante Ele: Ele criou um sistema pelo qual, com justiça perfeita, Ele pode tratar o culpado, como se tivesse sido toda a sua vida livre de delito, sim, pode trata-lo como se ele fosse totalmente livre do pecado. Ele justifica o ímpio.

Para salvar os pecadores

Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os *pecadores*. É uma coisa muito surpreendente, uma coisa para ser admirado, sobretudo, por aqueles que gostam dele. Eu sei que é para mim até hoje a maior maravilha que eu já ouvi falar, de que Deus poderia justificar-me! Eu me sinto como um pedaço de indignidade, uma massa de corrupção, e um monte de pecado, se não fosse por Seu amor todo-poderoso. Eu sei por uma plena certeza que eu sou justificado pela fé que há em Cristo Jesus, e tratado como se eu tivesse sido perfeitamente justo, e feito um herdeiro de Deus e co-herdeiro com Cristo: e ainda, por natureza, eu devo tomar o meu lugar entre as mais pecaminosas. Eu, que sou completamente indigno, sou tratado como se tivesse sido merecedor. Eu sou amado com tanto amor como se eu tivesse sido sempre devoto, enquanto que antes eu

era ímpio. Quem pode deixar de ficar espantado com isto? Gratidão por tanto favor, como este, está vestido com roupas de admiração.

Agora, enquanto isso é muito surpreendente, eu quero que você perceba como disponível torna o evangelho para você e para mim. Se Deus justifica o *ímpio*, então, caro amigo, ele pode justificar-lo. Não é isso exatamente o tipo de pessoa que você é? Se você não está convertido neste momento, é uma descrição muito boa de você: você viveu sem Deus, você foi o inverso do divino, em uma palavra, você tem sido e foi ímpio. Talvez você não tenha ainda participado de um lugar de culto no domingo, mas viveu em violação do dia de Deus, a casa Dele, a Palavra Dele, e isso prova que você tenha sido ímpio. Mais triste ainda, pode ser que você mesmo tentou a duvidar da existência de Deus, e tenha ido contar aos outros sobre isto mesmo. Você tem vivido nesta terra bella, que está cheio de sinais da presença de Deus, e todo o tempo você feche os olhos para as claras evidências de Seu poder e divindade. Você tem vivido como se Deus não existisse. Na verdade, você teria ficado muito satisfeito se você poderia ter demonstrado a si mesmo a certeza de que Deus não existia. Possivelmente você tem vivido muitos anos, desta forma, de modo que você agora está muito bem resolvido em seus caminhos, e ainda assim Deus não está em nenhum deles. Se você fosse marcado ímpio, seria como descrevê-lo, como se o mar fosse marcado como água salgada. Não é?

Formas exteriores da religião

Possivelmente você é uma pessoa de outro tipo, você tem regularmente atendido todas as formas exteriores da religião, e você ainda não esteve tranqüilo em nenhum deles, mas foi realmente ímpio. Embora o encontra com o povo de Deus, você nunca se encontrou com Deus por si mesmo: você tem sido no coro, e ainda não têm elogiado o Senhor com todo o seu coração. Você tem vivido sem amar a Deus em seu coração, ou em conta os Seus comandos em sua vida. Bem, você é exatamente o tipo de homem a quem o evangelho é enviado - este evangelho que diz que Deus justifica o ímpio. É muito maravilhoso, e está disponível para você. É você se encaixa perfeitamente, não é? Como eu queria que você aceitaria isso! Se

você é um homem sensato, você vai ver a graça extraordinária de Deus que providenciou, como você é, e você vai dizer para si mesmo, “Justificar o ímpio! Por que, então, eu não poderia ser justificado, e justificado de uma vez?”

Agora, observe mais, que deve ser assim - que a salvação de Deus é para aqueles que não o merecem, e não têm preparação para isso. É razoável que a declaração deve ser colocada na Bíblia; pois, caro amigo, precisam de ser justificados, justamente aqueles que não têm qualquer justificação sua própria. Se algum dos meus leitores são perfeitamente justo, então eles não querem justificação. Você sente que você está fazendo bem o seu dever, e quase colocando o céu, a obrigação de você. O que você quer com um Salvador, ou com misericórdia? O que você quer com a justificação? Você vai estar cansado do meu livro por esta altura, pois não terá nenhum interesse!

Se algum de vocês estão a dar-vos como ares orgulhoso, me escute um pouquinho. Você estará perdido, tão certo como você está vivo. Vocês, homens justos, cuja justiça é todo o seu trabalho próprio, ou são enganadores ou enganados; pois a Escritura não pode mentir, e diz claramente: “Não há justo, nem sequer um.” De qualquer forma eu não tenho evangelho a pregar aos auto-virtuosos, não, nem uma palavrinha dele. O próprio Jesus Cristo não vim chamar os justos, e eu não vou fazer o que Ele não fez. Se eu te chamar, você não viria, e, portanto, não vou chamá-lo, sob esse caráter. Não, eu vos peço que sim olhem para que a justiça de vocês até vejam que é uma ilusão. Não é nem uma metade tão substancial como uma teia de aranha. Jogá-la fora! Foge dela! Ó senhores, as únicas pessoas que podem precisar justificação são aqueles que não são, por si só! Eles precisam que algo deveria ser feito por eles para torná-los um pouco justos antes do tribunal de Deus. Depender Dele, o Senhor só faz o que é indispensável. A sabedoria infinita nunca tenta o que é desnecessário. Jesus nunca se compromete com o que é supérfluo. Para fazer-lhe justo que já está justo não há trabalho para Deus, mas é um trabalho para um tolo; mas para fazê-lo justo, quem é injusto - é um trabalho de amor infinito e misericórdia. Para justificar os ímpios, isto é um milagre digno de um Deus. E com certeza é assim.

Agora, veja. Se houver qualquer lugar do mundo que necessita de um médico e remédios, a quem é que o médico é enviado? Para aqueles que são perfeitamente saudáveis? Creio que não. Coloque-o num lugar onde não há pessoas doentes, e ele se sente que não está no seu lugar. Não há nada para ele fazer. “Não necessitam de médico os sãos, mas sim os enfermos.” Não é igualmente claro que os grandes remédios de graça e de redenção são para o doente na alma? Eles não podem ser para o são, para aqueles que não possam a utilidade para tal. Se você, meu caro amigo, sentir que você está espiritualmente doente, o médico veio ao mundo para você. Se você estiver completamente desfeito em razão de seu pecado, você é a pessoa muito visado no plano de salvação. Eu lhe digo que o Senhor do Amor tinha pessoas como você está em Seus olhos quando Ele arrumou o sistema de graça. Suponhamos que um homem de espírito generoso resolveu a perdoar todos aqueles que estavam em dívida com ele; é claro que isso só pode aplicar-se aos que realmente estão em sua dívida. Uma pessoa lhe deve um mil libras, um outro lhe deve cinquenta; cada um tem que pagar para ter sua conta quitado, e a responsabilidade seria exterminada. Mas a pessoa mais generosa, não pode perdoar as dívidas daqueles que não lhe devem nada. Ele está fora do poder da onipotência de perdoar onde não há pecado. Perdão, portanto, não pode ser para você que não tem pecado. Perdão deve ser para os culpados. O perdão deve ser para o pecador. Seria absurdo falar de perdoar aqueles que não precisam de perdão, perdoando aqueles que nunca tenham ofendido.

Perdido porque você é um pecador?

Você acha que você deve ser perdido porque você é um pecador? Esta é a razão pela qual você pode ser salvo. Como você próprio se conhece a ser um pecador, eu incentivá-lo a acreditar que a graça é ordenado para aqueles, como você é. Um dos escritores do nosso hino, mesmo se atreveu a dizer: “Um pecador é uma coisa sagrada, o Espírito Santo, fê-lo assim.” É realmente assim, que Jesus procura e salva o que está perdido. Ele morreu e fez uma expiação real para os pecadores reais. Quando os homens não estão jogando com as palavras, ou chamando a si mesmos “miseráveis pecadores,” fora dum mero

elogio, eu me sinto muito feliz de encontrar com eles. Eu ficaria feliz de falar toda a noite com os pecadores verdadeiros. A pousada da misericórdia nunca fecha suas portas em cima de tal, nem durante a semana, nem aos domingos. Nosso Senhor Jesus não morreu pelos pecados imaginários, mas o sangue de seu coração foi derramado para lavar as manchas de vermelho profundas, que nada mais pode remover.

Ele que é um pecador preto, ele é o tipo de homem que Jesus Cristo veio para fazer branco. Um pregador do evangelho, em certa ocasião pregou um sermão: “Agora também está posto o machado à raiz das árvores;” e ele deu um sermão excelente, at que um de seus ouvintes lhe disse: “Alguém poderia pensar que você tinha pregado para os criminosos. Seu sermão deveria ter sido entregue na cadeia do condado.” “Ó, não,” disse o homem bom, “se eu fosse pregar na cadeia do condado, eu não deveria pregar a partir desse texto, mas eu deveria pregar então, ‘Este é um palavra fiel e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores.’” Assim mesmo. *A lei é para os justos, para humilhar o orgulho: o evangelho é para os perdidos, para remover o seu desespero.*

Se você não está perdido, o que você quer com um Salvador? Deveria o pastor ir atrás daqueles que nunca se perderam? Por que a mulher deve varrer a casa dela para as moedinhas de dinheiro que nunca estiveram fora de sua bolsa? Não, o remédio é para o doente; a vivificação é para os mortos; o perdão para os culpados; libertação é para aqueles que estão presos; a abertura dos olhos é para aqueles que são cegos. Como pode o Salvador, e Sua morte na cruz, e o evangelho do perdão, ser imputado, a menos que esteja com a suposição de que os homens são culpados e merecedores de condenação? O pecador é motivo da existência do evangelho. Você, meu amigo, a quem esta palavra vem agora; se você é indigno, mal merecendo, merecedora do inferno, você é o tipo de homem para quem o evangelho é ordenado e organizado, e proclamado. Deus *justifica o ímpio.*

Gostaria de deixar isso bem claro. Espero que eu tenha feito, mas ainda assim, simples como ela é, só é o Senhor que pode fazer um homem vê-lo. Parece à primeira vista mais surpreendente para um homem que é despertado, que a salvação

realmente deve ser por ele como uma pessoa perdida e culpada. Ele acha que a salvação deve ser para ele como um homem penitente, esquecendo-se que o seu arrependimento é uma parte da sua salvação. “Ó,” diz ele, “mas eu devo ser isso e aquilo,” tudo o que é verdade, pois ele deve ser isso e aquilo, como resultado da salvação; mas a salvação vem para ele antes de ter qualquer um dos resultados da salvação. Ele vem com ele, de fato, enquanto ele só merece este miserável descrição de abominável “ímpio.” Isso é tudo o que ele é quando o evangelho de Deus vem para justificá-lo.

Deus é capaz e disposto

Posso, pois, exorto a pessoa que não têm qualquer coisa boa sobre ele, que teme que ele não têm sequer um sentimento bom, ou qualquer coisa que possa recomendá-lo a Deus, que ele acredita firmemente que o nosso gracioso Deus é capaz e disposto a levá-lo sem nada para recomendá-lo e perdôá-lo espontaneamente; não porque ele é bom, mas porque Ele é bom. Será que Ele não faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos? Será que Ele não dê estações frutíferas, e envia a chuva e o sol no seu tempo sobre as nações mais ímpios? Ai, mesmo Sodoma teve o seu sol, e Gomorra, teve o seu orvalho. Ó amigo, a grande graça de Deus supera a minha concepção e sua concepção, e eu queria que você pensasse dignamente dela. Como o céu é mais alto do que a terra, assim são os Meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos. Ele pode perdoar. Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores: o perdão é para os culpados.

Não tente arrumar-se e fazer-se algo diferente do que você realmente é; mas venha como você é para Ele que justifica o ímpio. Um grande artista, algum tempo atrás havia pintado uma vista panorâmica da cidade em que vivia, e ele queria, para fins históricos, incluir em seu quadro algumas personagens conhecidas na cidade. Um varredor de rua, despenteado, áspero, e sujo, era conhecido por todos, e havia um lugar adequado para ele no quadro. O artista disse a este indivíduo irregular e áspero, “Eu vou pagá-lo bem, se você chegou até meu estúdio e me deixe copiar sua semelhança.” Ele voltou na parte da manhã do

dia seguinte, mas ele logo foi despedido do negócio, porque ele tinha lavado o rosto e penteado os cabelos e vestido um terno respeitável de roupas. Ele era necessária como um mendigo, e não foi convidada a qualquer outro título. Mesmo assim, o evangelho irá recebê-lo em suas salas, se você vier como um pecador, mas nada mais. Não espere por reforma, mas vem de uma só vez para a salvação. Deus justifica o ímpio, e isso encontra você até onde você está agora: Ele atende-lo em seu pior estado.

Vem em seu *déshabille* [seu estado natural]. Quero dizer, venha o vosso Pai celestial com todo seu pecado e sua pecaminosidade. Venha a Jesus como você é: leproso, sujo, nu, não apto a viver, nem a morrer. Vinde, você é o lixo da criação; vinde, mesmo você que dificilmente se atreve a esperança de nada, mas a morte; vinde, mesmo que o desespero ti cobre, pressionando em cima de seu seio como um pesadelo horrível. Venha e pedir ao Senhor para justificar mais um ímpio. Por que Ele não pode? Vem logo você; por esta grande misericórdia de Deus é para aquele, como você é. Coloquei-o na linguagem do texto, e eu não posso colocá-lo mais fortemente: o próprio Senhor Deus toma para Si este título gracioso: “Aquele que justifica o ímpio.” Ele faz justo, e de ser tratada como justo, aquele que por natureza é ímpio. Isso não é uma palavra maravilhosa para você? Leitor, não se levanta de sua cadeira até que você tenha considerado muito bem este assunto!

4. “É Deus quem os justifica.”

*Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus?
É Deus quem os justifica (Romanos 8.33)*

Uma coisa maravilhosa é este de ser justificado ou feito justo. Se nunca tivéssemos quebrado as leis de Deus, não devemos precisar disso; pois devemos ter sido justos apenas em nós mesmos. Aquele que tem feito em toda a sua vida as coisas que ele deveria ter feito, e nunca fez nada que ele não deveria ter feito, é justificado pela lei. Mas você, meu caro leitor, não é

desse tipo, tenho a certeza. Você tem a honestidade demais para fingir ser sem pecado e, portanto, você precisa ser justificada.

Agora, se você se justificar, poderá ser simplesmente uma auto-enganador. Portanto, não tente! Nunca vale a pena.

Se você perguntar a seus companheiros mortais e humanos a justificá-lo, o que eles podem fazer? Você pode fazer alguns deles falarem bem de você por umas moedinhas, e outros vão falar mal de você por menos do que isso. Seus julgamentos não valem muito.

Nosso texto diz: “É Deus quem os justifica,” e este é um negócio mais direto ao ponto. É um fato surpreendente, e que devemos considerar com cuidado. Vem, e vamos vê.

Ninguém pode, mas Deus.

Em primeiro lugar, ninguém mais, além de Deus, jamais teria pensado de justificar aqueles que são culpados. Eles têm vivido em rebelião aberta; eles fizeram o mal com as duas mãos; eles têm ido de mal a pior, pois eles têm voltados a pecar mesmo depois de ter sentido a dor por ele e, portanto, por um tempo foram obrigados a abandoná-lo. Eles quebraram a lei, e pisoteou o evangelho. Eles se recusaram proclamações de misericórdia, e têm persistido na impiedade. Como podem ser perdoados e justificados? Seus companheiros, desesperados por eles, dizem, “Eles são uns casos perdidos.” Mesmo os cristãos olham para eles com mais tristeza do que de esperançosos. Mas não é assim com seu Deus. Ele, no esplendor de sua eleição a graça de ter escolhido alguns deles antes da fundação do mundo, não vai descansar até que Ele justifica-los, e irá torná-los preparados para serem aceitos no Amado. E não está escrito: “A quem ele predestinou a estes também chamou: e aos que chamou, a estes também justificou, e aos que justificou, a estes também glorificou?” Assim você vê há alguns a quem o Senhor resolve para justificar: por que não você e eu sejamos desse número?

Ninguém além dEle, o Deus, jamais teria pensado em justificar-me! Eu sou uma maravilha para mim mesmo. Não duvido que a graça é igualmente vista nos outros. Olhe Saulo de Tarso, que espumava pela boca contra os servos de Deus. Como um lobo faminto, ele se preocupava os cordeiros e ovelhas à

direita e à esquerda; e ainda assim foi golpeado por Deus na estrada de Damasco, e mudou o seu coração, e assim totalmente justificada, em breve, este homem se tornou o maior pregador da justificação pela fé que já viveu. Ele muitas vezes deve tê-lo maravilhado que foi justificado pela fé em Cristo Jesus, pois ele já foi defensor da salvação *pelos obras da lei*. Ninguém além dEle, o Deus, jamais teria pensado que justificaria um homem como Saulo, o perseguidor, mas o Senhor Deus é glorioso em Sua graça.

Ninguém além de Deus poderia fazê-lo

Mas, mesmo que ninguém tinha pensado em justificar o ímpio, *senão Deus poderia ter feito isso*. É completamente impossível para qualquer pessoa a perdoar as ofensas que não tenham sido cometidos contra si mesmo. Uma pessoa tem muito ferido você, você pode perdoar ele, e eu espero que você faz, mas não a terceira pessoa pode perdô-lo senão você. Se o mal é feito contra você, o perdão deve vir de você. Se pecamos contra Deus, é no poder de Deus para perdoar, pois o pecado é contra si mesmo. É por isso que Davi diz no Salmo cinquenta e um, “Contra ti, contra ti somente, pequei, e fiz o mal diante dos teus olhos;” porque então Deus, contra quem o delito é cometido, pode colocar o delito de distância. Aquilo que devemos para com Deus, nosso Grande Credor pode remitir, se assim Lhe agradecer; e se Ele dispensa, ele é remetido. Ninguém mas o grande Deus, contra os quais temos cometido pecado, pode apagar o pecado; deixe-nos, portanto, vê que nós vamos a Ele buscar a misericórdia nas suas mãos. Não vamos deixar ser conduzidos de lado a lado por sacerdotes, que gostariam de que nos confessar-lhes: eles não têm mandado na Palavra de Deus para suas pretensões. Mas mesmo se eles foram ordenados a pronunciar-se a absolvição em nome de Deus, deve ser ainda melhor irmos ao grande Senhor através de Jesus Cristo, o Mediador, e procurar e encontrar o perdão em Sua mão; pois temos certeza que este é a maneira direta. Religião por substituto envolve um risco grande demais: é melhor ver os assuntos da sua alma a si mesmo, e deixá-los nas mãos de mais ninguém.

Ele pode fazê-lo com perfeição

Só Deus pode justificar o ímpio, e *Ele pode fazer isso com perfeição*. Ele lança nossos pecados pelas costas, Ele apaga-os; Ele diz que apesar deles serem procurados, não vão ser encontrados. Com nenhuma outra razão dEle, mas Sua bondade infinita, Ele preparou uma maneira gloriosa pela qual Ele pode fazer pecados escarlates, brancos como a neve, e remover as nossas transgressões de nós, tanto quanto o leste é do oeste. Ele diz: “Eu não vou lembrar os seus pecados.” Ele completa o tempo de fazer um fim do pecado. Um dos antigos gritou de espanto: “Quem é Deus semelhante a ti, que perdoas a iniquidade, e esqueces da transgressão do resto da tua herança? Ele não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia.”

Não estamos falando agora de justiça, nem da vontade de Deus lidar com os homens de acordo com seus desertos. Se você professa a lidar com o Senhor, justo em termos da lei, a ira eterna ameaça-lo, pois é isso apenas que você merece. Bendito seja o nome dEle, Ele não nos trata segundo os nossos pecados, mas agora Ele trata a gente em termos de livre graça e compaixão infinita, e Ele diz: “Eu vos receberei graciosamente, e amá-lo livremente.” Acredite! Pois é certo que o grande Deus é capaz de tratar os pecadores com misericórdia abundante, sim. Ele é capaz de tratar o ímpio, como se tivessem sido sempre devoto. Leia atentamente a parábola do filho pródigo, e ver como o pai perdoador recebeu o andarilho retornando com tanto amor como se nunca tivesse ido embora, e nunca tinha contaminado-se com as meretrizes. De tal forma Ele levou esse perdão, que o irmão mais velho começou a resmungar para Ele; mas o pai nunca desistiu do seu amor. Ó meu irmão, tanto quanto você pode ser culpado, se você só vai voltar para o seu Deus e Pai, Ele irá tratá-lo como se você nunca tinha feito nada de errado. Ele vai considerá-lo como apenas um justo, e lidar com você nesse sentido. O que você diria para isso?

Você não vê, porque eu quero trazer isso de forma clara, o que é uma coisa magnífica que é – que ninguém, senão Deus, podia pensar de justificar o ímpio, e só Deus poderia fazê-lo, e mesmo assim o Senhor pode fazer isso? Veja como o apóstolo

coloca o desafio: “Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.” Se Deus tem justificado um homem então é bem feito, é feito justo, é feito direito, e está feito para sempre. Eu li outro dia em um jornal que está cheio de veneno contra o Evangelho e aqueles que pregam isso, que temos algum tipo de teoria pela qual se imagina que o pecado pode ser removido de homens. Nós mantemos nenhuma teoria; nós publicamos um fato. O grandioso fato sob o céu é o seguinte: que Cristo pelo Seu precioso sangue realmente elimina o pecado, e que Deus, por amor de Cristo, lida com os homens em termos de misericórdia divina, e perdoa os culpados e justifica-los, não de acordo com tudo o que Ele vê-los ou prevê que serão nelas, mas de acordo com as riquezas da sua misericórdia que se encontram em Seu próprio coração. Isso nós temos pregado, agora pregamos, e pregaremos o tempo que vivemos. “É Deus quem os justifica” - que justifica o ímpio, Ele não tem vergonha de fazê-lo, nem nos estamos de pregação dele.

A justificação que provém do próprio Deus deve estar fora de qualquer questão. Se o juiz absolver-me, quem pode me condenar? Se a mais alta corte do universo pronunciou-me justo, quem estabelecerá algo a meu cargo? Justificação de Deus é uma resposta suficiente para uma consciência despertada. O Espírito Santo por Seus meios, respira paz sobre a nossa natureza inteira, e não estamos mais com medo. Com essa justificativa, podemos responder a todos os gemidos e grades de Satanás e dos homens ímpios. Com isso, seremos capazes de morrer; com isso teremos coragem para subir novamente, e enfrentar a última grande inquérito.

*Corajoso devo ficar nesse grande dia,
para que alguma coisa ao meu cargo deve
acusar?*

*Por estar absolvido pelo meu Senhor
da tremenda maldição do pecado e da culpa.*

Amigo, o Senhor pode apagar todos os seus pecados. Eu não faço nenhum tiro no escuro, quando digo isso. “Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens.” Embora você está mergulhado até o pescoço com o crime, Ele pode com uma

palavra remover as impurezas, e dizer: “Quero; sê limpo” O Senhor é um grande perdoador.

“Creio na remissão dos pecados.” E VOCÊ? Ele pode até mesmo a esta hora pronunciar a frase, “perdoados são os teus pecados, vá em paz,” e se Ele fizer isso, não há poder no céu ou na terra, ou debaixo da terra, que pode colocar você sob suspeita, muito menos sob ira. Não duvide do poder do Amor Todo-Poderoso. Você não pode perdoar seu companheiro se ele tivesse ofendido você, como você tem ofendido a Deus, mas você não deve medir o milho de Deus com o seu alqueire, seus pensamentos e as maneiras são como o céu é mais alto do que a terra.

“Bem,” disse você, “seria um grande milagre se o Senhor viesse a me perdoar.” Apenas isso. Seria um milagre supremo, e, portanto, é provável que Ele faça-lo, pois Ele faz “coisas grandes e insondáveis” que não esperávamos.

Eu mesmo fui golpeado para baixo

Eu próprio fui golpeado com um terrível sentimento de culpa, o que tornou minha vida uma miséria para mim; mas quando ouvi a ordem: “Olhai para mim, e sereis salvos, todos os confins da terra, porque eu sou Deus e não há outro” eu olhei, e em um momento o Senhor me justificou. Jesus Cristo, feito pecado, para mim, era o que eu vi, e essa visão me deu descanso. Quando aqueles que foram mordidos pelas serpentes no deserto, olharam para a serpente de bronze eram curados de uma só vez, e assim foi quando eu olhei para o Salvador crucificado. O Espírito Santo, que permitiu-me a acreditar, deu-me a paz através da fé. Eu me senti tão certo que eu estava perdoado, como antes eu tinha certeza da minha condenação. Eu tinha certeza de minha condenação porque a Palavra de Deus, declarou-a, e minha consciência testemunhou-a; mas quando o Senhor me justificou, eu fui igualmente determinado pelas mesmas testemunhas. A palavra do Senhor nos diz na Escritura: “Aquele que crê nele não é condenado,” e minha consciência testemunhava que eu acreditava, e que Deus me perdoando esta sendo justo. Assim, tenho o testemunho do Espírito Santo e minha própria consciência, e os dois concordam em um. Ó, como eu gostaria que meu leitor iria receber o testemunho de

Deus sobre este assunto, e logo em seguida, teria ele também o testemunho em si mesmo!

Atrevo-me a dizer que um pecador justificado por Deus fica de pé mais seguro do que um homem justo, justificado pelas suas obras, caso estes existam. Nós nunca poderíamos sentir mais seguro se nós tínhamos feito trabalhos bastante e suficientes: a consciência seria sempre pouco à vontade para que, depois de tudo, devemos cair, e nós só poderíamos ter o veredicto tremendo de um julgamento falível a confiar: mas quando o próprio Deus justifica, e o Espírito Santo dá Seu testemunho, dando-nos a paz com Deus, então nós sentimos que o assunto é certo e estabelecido, e nós entramos no descanso. Nenhuma língua pode dizer a profundidade da calma que vem sobre a alma que recebe a paz de Deus, que excede todo o entendimento.

Amigo, procura de vez!

5. Justo e o justificador

Justificar homens culpados?

Vimos o ímpio justificado, e consideramos essa grande verdade; que só Deus pode justificar qualquer homem, e agora vemos mais um passo e fazemos a pergunta: *Como pode um Deus justo justificar os culpados?* Aqui estamos satisfeitos com uma resposta completa, nas palavras de Paulo, em Romanos 3:21-26. Vamos ler seis versículos do capítulo de modo a obter a execução da passagem: “Mas agora, sem lei, tem-se manifestado a justiça de Deus, que é atestada pela lei e pelos profetas; isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos os que crêem; pois não há distinção. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente pela Sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs como propiciação, pela fé, no Seu sangue, para demonstração da sua justiça por ter Ele na sua paciência, deixado de lado os delitos outrora cometidos; para demonstração da Sua justiça neste tempo presente, para que Ele seja justo e também justificador daquele que tem fé em Jesus.”

Aqui deixa-me dar-lhe um pouco de experiência pessoal. Quando eu estava sob a mão do Espírito Santo, sob a convicção dos meus pecados, eu tinha uma noção clara e nítida da justiça de Deus. O pecado, qualquer que fosse as outras pessoas, se tornou para mim um fardo insuportável. Não era tanto que eu temia o inferno, mas que eu temia o pecado. Eu soube-me a ser tão terrivelmente culpada que eu me lembro sensação de que se Deus não me castigasse pelo pecado que eu devia fazê-lo. Eu senti que o Juiz de toda a terra deveria condenar o pecado como o meu. Sentei-me na cadeira de julgamento, e condenou-me a morrer; porque eu confessei, se eu tinha sido Deus, eu não poderia ter feito outra coisa senão enviar uma criatura tão culpado como eu era até ao mais baixo inferno. Todo o tempo, eu tinha em minha mente uma profunda preocupação com a honra do nome de Deus, e a integridade do Seu governo moral. Senti que não iria satisfazer a minha consciência, se eu pudesse ser perdoado injustamente. O pecado que eu havia cometido deveria ser punido. Mas então, houve a questão de como Deus pode ser justo, e ainda justificar-me que tinha sido tão culpado. Perguntei ao meu coração: “Como pode Ele ser justo e o justificador ainda?” Eu estava preocupado e cansado com essa pergunta; e nem eu poderia ver uma resposta a ela. Certamente, eu nunca poderia ter inventado uma resposta que teria me satisfez a minha consciência.

Doutrina da Expição

A doutrina da expiação é, no meu modo de pensar, uma das maneiras mais seguras provas da inspiração divina da Sagrada Escritura. Quem seria ou poderia ter pensado do Soberano Rei morrendo para o ímpio rebelde? Este não é um ensino da mitologia do homem, ou o sonho da imaginação poética. Este método de expiação só é conhecido entre os homens, porque é um fato; ficção não poderia ter planejado isso. O próprio Deus ordenou; não é uma questão que poderia ter sido imaginado.

Eu tinha ouvido falar do plano de salvação pelo sacrifício de Jesus desde a minha juventude, mas eu não sabia mais nada sobre isso em minha alma mais íntima do que se eu tivesse nascido e criado um ignorante. A luz estava lá, mas eu estava cego; era da necessidade que o próprio Senhor se tornou o

assunto claro para mim. Ele veio a mim como uma nova revelação, tão nova como se eu nunca tivesse lido na Bíblia que Jesus foi declarado para ser a propiciação pelos pecados e assim, Deus possa ser justo. Eu acredito que terá que vir como uma nova revelação para cada criança recém-nascida de Deus, a hora que ele vê isso; quero dizer daquela doutrina da substituição glorioso do Senhor Jesus.

Através do sacrifício vicário

Eu vim a entender que a salvação era possível através do sacrifício vicário, e que isso se encontrava previsto na primeira constituição e disposição das coisas para essa substituição. Fizeram-me ver que Ele que é o Filho de Deus, co-igual e co-eterna com o Pai, dos tempos antigos, e tinha sido feito a cabeça de uma aliança de pessoas escolhidas para que Ele pudesse, nessa capacidade, sofrer por eles e salvá-los. Na medida em que nossa queda não foi em primeira questão pessoal, pois caiu em nosso lugar, o representante federal, o primeiro Adão, tornou-se possível para nós a sermos recuperados por um segundo representante, mesmo por aquele que se comprometeu a ser o chefe da aliança de Seu povo, de modo a ser seu segundo Adão. Eu vi que antes que eu realmente pequei, eu tinha caído pelo pecado de meu primeiro pai; e me alegrei que, portanto, tornou-se possível em questão de direito para eu levantar a cabeça por um segundo representativo. A queda de Adão deixou uma lacuna de fuga, um outro Adão pode desfazer a ruína feita pelo primeiro. Quando eu estava preocupado com a possibilidade de um Deus justo perdoa-me, eu entendi e vi pela fé que Ele que é o Filho de Deus se fez homem, e em sua própria pessoa abençoada carregou o meu pecado em seu próprio corpo na árvore. Eu vi o castigo da minha paz foi colocada sobre Ele, e que pelas suas pisaduras eu fui curada.

Caro amigo, *você já viu isso?* Alguma vez você já entendeu como Deus pode ser completamente justo, não remetendo pena, nem bruscando o fio da espada, e ainda pode ser infinitamente misericordioso, e pode justificar o ímpio que se voltam para Ele? Foi por causa do Filho de Deus, supremamente gloriosa em Sua pessoa incomparável, comprometeu-se a reivindicar a lei, e carregou a sentença devido a mim, que portanto, Deus é capaz

de passar pelo meu pecado. A lei de Deus foi mais justificado pela morte de Cristo do que teria sido se todos os transgressores fossem enviados para o inferno. Porque o Filho de Deus sofrer por causa do pecado foi mais glorioso por parte de Deus, do que para toda a raça dos homens a sofrer.

Jesus suportou a pena de morte em nosso nome. Eis a maravilha! Lá Ele se pendura da cruz! Esta é a maior visão que você vai ver. Filho de Deus e Filho do homem: lá Ele trava, tendo dores indizível, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus. Ó, a glória dessa vista! O inocente punido! O Santo condenado! O Todo-abençoado, se torna maldição! O infinitamente glorioso posto de uma morte vergonhosa! Quanto mais eu olhar para o sofrimento do Filho de Deus, o mais certo que eu sou a que deve cumprir o meu caso. Por que Ele sofreu, se não desviar a pena de nós? Se, então, Ele desviou de lado com sua morte, aqueles que acreditam nEle não precisam ter mais medo. Deve ser assim, desde que seja feita expiação; Deus é capaz de perdoar sem agitar a base do seu trono, ou no mínimo grau borrar o livro de estatutos. Consciência recebe uma resposta completa à sua pergunta tremendo.

A ira de Deus contra a iniquidade, o que quer que seja, deve estar além de toda a concepção, coisa terrível. Bem que Moisés diz: “Quem conhece o poder da tua ira?” No entanto, quando ouvimos o grito do Senhor de glória: “Por que me desamparaste?” E vê-lo render o Seu espírito, sentimos que a justiça de Deus recebeu abundante vindicação por obediência tão perfeita e a morte tão terrível, prestado por uma pessoa tão divino. Se Deus se inclina diante da Sua própria lei, o que mais pode ser feito? Há mais na expiação por meio de mérito, do que há em todo o pecado humano por meio de demérito. O grande abismo do amor de Jesus e Seu sacrifício pode absorver as montanhas de nossos pecados, de todos eles. Por causa do infinito bondade deste homem representante, o Senhor Deus bem pode olhar aos outros homens, por mais que eles são indignos em si mesmas. Foi um milagre dos milagres que o Senhor Jesus Cristo deve estar em nosso lugar e “suportar que jamais poderia suportar, a ira do Pai justo.” Mas Ele fez. “Está consumado.” Deus poupará o pecador, porque Ele não poupou Seu Filho. Deus pode passar por suas transgressões, porque Ele

colocou as transgressões em cima de seu Filho unigênito ha quase dois mil anos atrás. Se você acredita em Jesus (esse é o ponto), então seus pecados foram levados por Ele que foi o bode expiatório para o Seu povo.

O que é que acreditar nEle?

O que é que acreditar nele? Não é apenas dizer: “Ele é Deus e Salvador,” mas a confiar nEle, total e completamente, e levá-lo para todo a sua salvação, desde agora e para sempre, Vosso Senhor, o Vosso Mestre, seu todo. Se você aceitá-Lo, você já O tem. Se você acredita nEle, eu digo que você não pode ir para o inferno; por que faria o sacrifício de Cristo de nenhum efeito. Não pode ser um sacrifício ser aceito, e ainda assim a alma deve morrer para que esse sacrifício foi recebida. Se a alma esteja acreditando nEle possa ser condenado, então porque houve um sacrifício? Se Jesus morreu em meu lugar, por que eu deveria morrer também? Cada crente pode afirmar que o sacrifício foi feito realmente para ele: por meio da fé, ele colocou as mãos sobre Ele, e fez o seu, e, portanto, ele pode estar certo de que ele jamais poderá perecer. O Senhor não iria receber esta oferta em nosso nome, e depois nos condenar à morte. O Senhor não pode ler o nosso perdão escrito com o sangue de seu Filho, e em seguida nos ferir. Que eram impossíveis! Ó que você pode ter a graça de uma vez e desviar o olhar para Jesus para começar, no início, mesmo com Jesus, que é a fonte principal de misericórdia ao homem culpado!

“Ele justifica o ímpio.” “É Deus quem os justifica,” portanto, e por isso só pode ser feito, e Ele o faz através do sacrifício expiatório de Seu Filho divino. Por isso, pode ser feito com justiça, tão justamente feito que ninguém nunca vai questioná-la; tão completamente que fez no último dia tremendo, quando o céu e a terra passarão, não deve haver ninguém que deverá negar a validade da justificação. “Quem é que condena?” É Cristo que morreu. Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.”

Agora, coitado! você vai entrar neste barco salva-vidas, assim como você está? Aqui é a segurança dos destroços! Aceitar-se o livramento seguro. “Não tenho nada comigo,” diz você. Você não é convidado a trazer alguma coisa com você. Homens que

fugiam para salvar suas vidas vão mesmo deixar as suas roupas para trás. Saltar para Ele, assim como você é.

Vou lhe contar algo sobre mim mesmo para incentivá-lo. Minha única esperança para o céu encontra-se na plena expiação feita na cruz do Calvário pelos ímpios. Nisso acredito firmemente. Não tenho a sombra de uma esperança qualquer de outro lugar. Você está na mesma condição que eu sou; pois nenhum de nós tem algo de nosso próprio pensamento que vale como um motivo de outra confiança. Vamos juntar as mãos e ficarmos juntos ao pé da cruz, e confiar nossas almas uma vez por todas a Quem derramou o Seu sangue para os culpados. Nós seremos salvos pelo mesmo Salvador. Se você morrer confiando nEle, devo morrer também. O que posso fazer mais para provar a minha própria confiança no evangelho que eu ponho diante de você?

6. Sobre a libertação do pecado

O pecado é um inimigo poderoso

Agora eu diria uma simples palavrinha para aqueles que entendem o método de justificação pela fé que há em Cristo Jesus, mas cujo problema é que eles não podem deixar de pecar. Nós nunca podemos ser feliz, tranquilo, ou espiritualmente saudável até que se tornar santo. Temos de se livrar do pecado; mas como é esse alívio de ser feito? Esta é a pergunta de vida ou morte de muitos. A velha natureza é muito forte, e eles têm tentado travar e domá-lo, mas ele não será subjugada, e eles se encontram, embora ansioso para ser melhor, se sentem cada vez pior que antes. O coração é tão duro, a vontade é tão obstinado, as paixões são tão furioso, os pensamentos são tão voláteis, a imaginação é tão ingovernável, os desejos são tão selvagens, que o homem sente que tem um covil de feras dentro dele, que vai comê-lo antes do que ser governado por ele. Podemos dizer da nossa natureza caída o que o Senhor disse a Jó sobre Leviatã: “Queres jogar com ele como com um pássaro? Ou amarra-lo para tuas donzelas?” Um homem pode muito bem esperar para segurar o vento norte na palma da sua mão como esperar para controle por sua própria força desses poderes turbulentos que habitam dentro de sua natureza caída. Este é um feito maior do que qualquer dos trabalhos de Hércules lendário: Deus é necessário aqui.

Meu problema é que eu peço novamente

“Eu poderia acreditar que Jesus perdoa o pecado,” diz um, “mas então o meu problema é que eu peço novamente, e que me sinto como tendências para o mal terrível dentro de mim. Tão certo como uma pedra; se ela é atirada para o ar, logo vem de novo para o chão, eu também, embora eu seja enviado para o céu através da pregação fervorosa, retorno novamente para o meu estado insensível. Ai de mim! Estou simplesmente fascinada com os olhos do basilisco do pecado, e, assim, como estou sob um feitiço, para que eu não posso fugir da minha própria insensatez.”

Caro amigo, a salvação seria um caso tristemente incompleta se não se lidava com esta parte de nosso estado arruinado. Queremos ser purificados, assim como perdoados. Justificação sem santificação não seria a salvação completa. Chamaria o leproso limpo, e deixá-lo morrer de sua doença; iria perdoar a rebelião e permitir que os rebeldes continuem a ser um inimigo de seu rei. Seria retirar as consequências, mas ignorar a causa, e isso iria deixar uma tarefa interminável e sem esperança diante de nós. Seria parar o fluxo por um tempo, mas deixa aberta uma fonte de contaminação, o que, mais cedo ou mais tarde, irromperia com maior potência. Lembre-se que o Senhor Jesus veio para tirar o pecado de três maneiras: Ele veio para remover a penalidade do pecado, o poder do pecado, e, finalmente, a presença do pecado. Uma vez que você pode chegar à segunda parte, o poder do pecado pode ser imediatamente quebrado, e assim você estará na estrada para o terceiro, ou seja, a retirada da presença do pecado. “Nós sabemos que Ele se manifestou para tirar os nossos pecados.”

O anjo do Senhor disse sobre Ele: “E lhe porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados.” Nosso Senhor Jesus veio para destruir em nós as obras do diabo. Aquilo que foi dito no nascimento de nosso Senhor também foi declarada em sua morte, pois quando o soldado perfurou o lado, imediatamente saiu sangue e água, estabelecidos para a cura dupla pelo qual somos libertos da culpa e da contaminação do pecado.

Um novo coração

Se, no entanto, você está preocupado com o poder do pecado, e sobre as tendências de sua natureza, como você bem pode ser, aqui é uma promessa para você. Tenha fé nEle, pois está na aliança de graça que é em tudo bem ordenado e seguro. Deus, que não pode mentir, tem dito em Ezequiel 36:26:

“Um novo coração também darei a você, e um espírito novo porei dentro de vós, e tirarei o coração de pedra da vossa carne, e eu vou dar-lhe um coração de carne.”

Você vê, é tudo “eu” e “eu vou” e “darei,” e “Eu vou levar.” Este é o estilo real do Rei dos reis; Quem é capaz de realizar toda a vontade dEle. Nenhuma palavra sua jamais cairá ao chão.

O Senhor sabe muito bem que você não pode mudar seu próprio coração, e não pode limpar sua própria natureza, mas Ele também sabe que Ele pode fazer ambos. Ele pode causar o etíope mudar a sua pele, e o leopardo as suas manchas. Ouve isto, e seja surpreendido: Ele pode criá-lo uma segunda vez, Ele pode fazer você nascer de novo. Isto é um milagre da graça, mas o Espírito Santo irá executar. Seria uma coisa muito maravilhosa se uma pessoa poderia estar na base das Quedas de Iquaçu, e podia falar uma palavra que deve tornar o rio para começar a correr acima do córrego, e saltar o precipício grande sobre o que rola agora em vigor estupendo . Nada, mas o poder de Deus poderia conseguir aquela maravilha, mas que seria mais do que um paralelo apto para o que aconteceria se o curso de sua natureza foi completamente invertida. Todas as coisas são possíveis a Deus. Ele pode inverter o sentido de seus desejos atuais e de sua vida, e em vez de ir para baixo, longe de Deus, Ele pode fazer todo o seu ser tende para cima em direção a Deus. Isto é, na verdade, o que o Senhor prometeu fazer a todos os que estão na aliança, e nós sabemos pelas Escrituras que todos os crentes estão na aliança. Deixe-me ler as palavras novamente:

“Um novo coração também darei a você, e um espírito novo porei dentro de você, e tirarei o coração de pedra da vossa carne, e eu vou dar-lhe um coração de carne.”

Que promessa maravilhosa! E é “sim” e “amém” em Cristo Jesus para a glória de Deus por nós. Vamos lançar mão dela, aceitá-lo como verdadeiro, e apropriar-la nós mesmos. Então ele deve ser cumprida em nós, e teremos dias e depois de anos, para cantar da mudança maravilhosa que a Graça soberana de Deus operou em nós.

É bem digna de consideração que quando o Senhor tira o coração de pedra, que a ação é feita, e quando isso é feito uma vez, nenhum poder conhecido jamais poderá tirar o coração novo que Ele dá, e o espírito justo que Ele coloca no nós. “Os

dons e a vocação de Deus são sem arrependimento;” isto é, sem arrependimento de Sua parte; Ele não retira uma vez o que Ele deu. Deixe Ele renovar você e você vai ser renovado. As reformas e limpezas do homen em breve chegarão ao fim, como “o cão retorna ao seu vômito.” Mas quando Deus coloca um novo coração em nós, o novo coração está lá para sempre, e nunca vai endurecer em pedra novamente. Ele que a fez de carne, irá mantê-lo assim. Aqui podemos alegrar e ser feliz para sempre no que Deus cria no reino de Sua graça.

Para colocar o assunto de maneira muito simples, você já ouviu falar de ilustração do Sr. Rowland Hill, sobre o gato e a porca? Eu vou dar-la na minha própria moda, para ilustrar as palavras de nosso Salvador expressivas “Necessário vos é nascer de novo.” Você vê o gato? Que criatura limpa ele é! Como habilmente ele lava-se com a língua e as patas! É uma visão bastante bonita! Você já viu uma porca fazer isso? Não, você nunca viu. É contrário à sua natureza. Prefere a chafurdar na lama. Vá e ensinaí a uma porca para lavar-se, e ver o pouco sucesso que você terá. Seria uma grande melhoria sanitária, se suína fosse limpa. Ensine-os a lavar e limpar-se como o gato tem vindo a fazer! Tarefa inútil. Você pode, por lavagem a força a porca, mas apressa-se a lama, e é suja, como sempre. A única maneira em que você pode obter uma porca para lavar em si, é transformá-lo em um gato, então ela irá ser lavada e limpa, mas não até então! Suponha que a transformação foi realizada, e então o que era difícil ou impossível é agora bastante fácil; a porca passará a estar apto para o seu salão e seu tapete. Assim é com um homem ímpio; você não pode forçá-lo a fazer o que um homem renovado faz com a maior boa vontade; você pode ensinar a ele, e pôs-lhe um bom exemplo, mas ele não pode aprender a arte de santidade, pois ele não tem mente para ela; sua natureza leva-lo de outra maneira. Quando o Senhor faz um homem novo, então todas as coisas tem um aspecto diferente. Tão grande é essa mudança, que eu ouvi uma vez um convertido dizer: “Ou todo o mundo está mudado, ou então eu sou.” A nova natureza segue a justiça tão naturalmente como a natureza antiga vagar após coisas erradas. Que bênção receber tal natureza nova! Somente o Espírito Santo pode dar.

Será que você já reparou que coisa maravilhosa é para o Senhor dar um coração novo e um espírito direito ao um homem? Você já viu uma lagosta, talvez, que lutou com outra lagosta, e perdeu uma de suas garras, e uma garra nova tem crescido. Isso é uma coisa notável, mas é um fato muito mais surpreendente do que um homem ter um coração novo dado a ele. Este, aliás, é um milagre para além dos poderes da natureza. Há uma árvore. Se você cortar um dos seus galhos, um outro pode crescer em seu lugar; mas você pode mudar a árvore?; você pode adoçar seiva azedo?; você pode fazer os espinhos fazerem figos? Você pode enxertar algo melhor para ele e é a analogia que a natureza nos dá do trabalho de graça; mas absolutamente vital para alterar a seiva da árvore seria um milagre mesmo. Tal prodígio e mistério do poder de Deus trabalha em todos os que crêem em Jesus.

Render-se acima

Se você se entregue até o Seu trabalho divino, o Senhor vai alterar a sua natureza, Ele vai subjugar a velha natureza, e respirar a vida nova em você. Ponha a sua confiança no Senhor Jesus Cristo, e Ele vai tomar o coração de pedra da vossa carne, e Ele te dará um coração novo de carne. Onde tudo era duro, tudo agora deve ser macia; onde tudo era vicioso, tudo agora deve ser virtuoso: onde tudo tendia para baixo, tudo agora deve subir para cima com força impetuosa. O leão da raiva dará lugar para o cordeiro de mansidão; o corvo de impureza dará lugar a pomba de pureza; a serpente vil de fraude será pisada sob o calcanhar da verdade.

Eu vi com meus próprios olhos tais mudanças maravilhosas de caráter moral e espiritual que me desespero de ninguém. Eu poderia, se fosse necessário, apontar aquelas mulheres que já foram casta, que agora são puras como a neve; e os homens que blasfemou, que agora deliciam todos à sua volta por sua intensa devoção. Ladrões são feitas honesta, bêbados sóbrios, mentirosos verdadeiras, e escarnecedores zelosos. A todo lugar que a graça de Deus apareceu a um homem, tem treinado ele para negar a impiedade e as paixões mundanas e a viver sóbria, reta e piedosamente neste mundo mal: e, meu caro leitor, ele fará o mesmo por você.

“Eu não posso fazer essa mudança,” diz um. Quem disse que você poderia? A Escritura que citamos não fala daquilo que o homem vai fazer, mas daquilo que Deus vai fazer. É a promessa de Deus, e é para Ele cumprir seus próprios compromissos. Você confia nEle para cumprir Sua palavra para você, e isso será feito.

“Mas como é para ser feito?” O negócio é o que de vocês? O Senhor deve explicar seus métodos antes de você acreditar nEle? O trabalho do Senhor neste assunto é um grande mistério: o Espírito Santo realiza. Ele que fez a promessa tem a responsabilidade de manter a promessa, e Ele é igual a ocasião. Deus, que promete fazer esta mudança maravilhosa, certamente realizá-la em todos os que recebem a Jesus, pois para todos esses que Ele dá o poder de se tornarem filhos de Deus. Ó que você iria acreditar! Ó que você faria o Senhor gracioso a justiça de acreditar que Ele pode e vai fazer isso por você, grande milagre que será! Ó que você acreditaria que Deus não pode mentir! Ó que você confia nEle por um novo coração e um espírito correto, pois Ele pode dar a você! Ó que o Senhor te desse a fé em suas promessas, a fé em seu Filho, a fé no Espírito Santo, e fé nEle mesmo, e assim para Ele serão louvor e honra e a glória para sempre! Amen.

7. Pela graça da fé.

“Pela graça sois salvos, mediante a fé.” (Efésios 2.8)

A fonte-cabeça (graça)

Eu acho que bom para parar um pouco, para que eu possa pedir ao meu leitor a observar com admiração, e adoração a fonte principal de nossa salvação, que é a graça de Deus. “Pela graça sois salvos.” Porque Deus é misericordioso, por isso os homens pecadores são perdoados, convertidos, purificados e salvos. Não é por causa de alguma coisa neles, ou que nunca pode ser em si mesmas, que eles são salvos; mas por causa do imenso amor, bondade, piedade, compaixão, misericórdia e graça de Deus. Ficai um momento, então, na fonte-cabeça. Eis o

rio puro da água da vida, como ele sai do trono de Deus e do Cordeiro!

O que um abismo é a graça de Deus! Quem pode medir a sua largura? Quem pode sondar sua profundidade? Como todo o resto dos atributos divinos, é infinito. Deus é cheio de amor, porque “Deus é amor.” Deus é cheio de bondade. Bondade sem limites e amor entram na essência da divindade. É porque “a sua benignidade dura para sempre” que os homens não são destruídas, porque “suas misericórdias não falham” que os pecadores são trazidos para Ele mesmo e são perdoados.

Lembre bem isso direitinho, ou você pode cair em erro, fixando suas mentes tanto com a fé que é apenas o canal de salvação e esquecer a graça que é a fonte de origem da própria fé. A fé é a obra da graça de Deus em nós. Ninguém pode dizer que Jesus é o Cristo, mas pelo Espírito Santo. “Ninguém vem a mim,” disse Jesus, “se o Pai que me enviou não o trouxe.” Assim a fé, que vem de Cristo, é o resultado do desenho divino. A graça é o primeiro e a última causa da salvação; e a fé, uma vez que é essencial, é apenas uma parte importante da máquina, que emprega a graça. Nós somos salvos “mediante a fé,” mas a salvação é “pela graça.” Tocai como trombeta do arcanjo diante dessas palavras: “Pela graça sois salvos.” Que alvissareiro para os que não merecem!

Um canal (fé)

Fé ocupa a posição de um canal ou conduto. A graça é a fonte e o fluxo; a fé é o aqueduto ao longo da qual os fluxos de água de misericórdia descem para os filhos dos homens sedentos. É uma grande pena quando o aqueduto está quebrado. É uma visão triste ver em torno de Roma, os aquedutos nobres muitos que deixaram de transportar água para a cidade, pois os arcos são quebrados e as estruturas maravilhosas estão em ruínas. O aqueduto devem ser mantido para transmitir toda a corrente; e, mesmo assim, a fé deve ser verdadeira e inteira, levando até a Deus, e vindo direita para baixo para nós mesmos, que pode se tornar um canal utilizável de misericórdia às nossas almas.

Ainda assim, volto a lembrar que a fé é apenas o canal ou aqueduto, e não a fonte-cabeça, e não devemos olhar tanto para

ela como para exalta-la acima da fonte divina de toda a bênção que está na graça de Deus. Nunca faça um Cristo de sua fé, nem pensar nela como se fosse a fonte independente de sua salvação. Nossa vida é encontrada em “olhando para Jesus,” e não em procurar a nossa própria fé. Pela fé todas as coisas se tornam possíveis a nós, mas o poder não está na fé, mas em Deus, em quem confiamos. A graça é o potente motor, e a fé é a corrente pelo que o transporte da alma está ligado à grande força. A justiça da fé não é a excelência moral de fé, mas a justiça de Jesus Cristo que compreende a fé e se apropria. A paz dentro da alma não é derivada da contemplação de nossa própria fé, mas que nos vem de Quem é a nossa paz, a orla do manto fé toca, e virtuosidade vem de dentro dEle a nossa alma.

Fraqueza da sua fé

Veja, então, caro amigo, que a fraqueza da sua fé não vai destruí-lo. A mão trêmula pode receber um presente de ouro. Salvação do Senhor pode vir a nós que temos apenas a fé como um grão de mostarda. O poder está na graça de Deus, e não em nossa fé. Grande mensagens podem ser enviadas ao longo de fios delgados, e a paz que dá testemunho do Espírito Santo pode chegar ao coração por meio de uma linha tão fina como a fé que parece quase incapaz de sustentar seu próprio peso. Pense mais daquele a Quem você olha do que do próprio olhar. Você deve desviar o olhar mesmo de seu próprio olhar, e não ver nada, mas Jesus, e a graça de Deus revelada nEle.

8. Fé, o que é?

O que é esta fé sobre a qual se diz: “Pela graça sois salvos, *mediante a fé?*” Há muitas descrições de fé, mas quase todas as definições que encontrei me fez compreender menos do que eu fiz antes eu os vi. O negro disse, quando leu o capítulo, que ele iria confundir-lo, e é muito provável que ele o fez, mas ele queria explicá-lo. Podemos explicar a fé até que ninguém entende. Espero não seréi culpado dessa falha. A fé é o mais

simples de todas as coisas, e talvez devido à sua simplicidade é o mais difícil de explicar.

Conhecimento

O que é a fé? É composto de três coisas: conhecimento, crença e confiança. O conhecimento vem em primeiro lugar. “como crerão naquele de quem não ouviram falar?” Eu quero ser informada de um fato antes que eu possa acreditar nele. “A fé vem pelo ouvir”; é preciso primeiro ouvir, para que possamos saber o que está para ser acreditado. “Em ti confiam os que conhecem o teu nome.” Uma medida de conhecimento é essencial para a fé; daí a importância de adquirir conhecimento. “Inclinaí os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá.” Essa foi a palavra do profeta antigo, e é a palavra do evangelho ainda.

Examinai as Escrituras e aprender o que o Espírito Santo ensina a respeito de Cristo e sua salvação. Procure conhecer a Deus: “é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.” Que o Espírito Santo dar-lhe o espírito de conhecimento e de temor do Senhor! Conhecer o evangelho; saber o que a boa notícia é, como o evangelho fala do perdão gratuito, e de mudança de coração, de adoção na família de Deus, e de inúmeras outras bênçãos.

Conheça especialmente o Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Salvador dos homens, unidos a nós por sua natureza humana, e ainda um com Deus, e, portanto, capaz de agir como mediador entre Deus e o homem, capaz de colocar a mão sobre ambos, e para ser o elo de ligação entre o pecador e o Juiz de toda a terra. Esforçar-se por saber mais e mais de Cristo Jesus. Exercite-se especialmente para conhecer a doutrina do sacrifício de Cristo, porque o ponto em que a fé salvadora, principalmente se fixa-se é este - “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões.” Saiba que Jesus era “feito uma maldição por nós, como está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em uma árvore.” Bebe profundamente da doutrina da obra substitutiva de Cristo; pois é aí que reside o mais doce conforto possível para os filhos dos homens culpados, já que o Senhor “o fez pecado por nós, para

que possa ser feita a justiça de Deus nele.” Fé começa com o conhecimento.

Crer

A mente aí vai a acreditar que essas coisas são verdadeiras. A alma crê que Deus existe; e que Ele ouve os gritos de coração sincero; que o evangelho é de Deus; que a justificação pela fé é a grande verdade que Deus revelou nestes últimos dias pelo seu Espírito, mais claramente do que antes. Então o coração se crê que Jesus é, e é verdadeiramente o nosso Deus e Salvador, o Redentor dos homens, o profeta, sacerdote e Rei de Seu povo. Tudo isso é aceito como verdade certa, para não ser posta em dúvida. Eu oro para que você pode ao mesmo tempo vir a este. Tenha firmemente e acredita que “o sangue de Jesus Cristo, Filho amado de Deus, nos purifica de todo pecado”; para que Seu sacrifício seja completo e plenamente aceito por Deus em favor do homem, de modo que aquele que crê em Jesus não é condenado. Acreditamos que estas verdades como você acredita que quaisquer outras declarações, pois a diferença entre a fé comum e fé salvadora reside principalmente nas temas sobre os quais é exercido. Acredite no testemunho de Deus como você acredita do depoimento de seu próprio pai ou amigo. “Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior.”

Para confiar

Até agora, você fez um avanço em direção a fé; apenas mais um ingrediente é necessário para concluí-lo, que é a confiança. Comprometa-se com o Deus misericordioso; espera no repouso de seu evangelho gracioso; confia sua alma no Salvador que morreu e agora é vivo; lavar seus pecados no sangue expiatório; aceitar a Sua perfeita justiça, e tudo estará bem. A confiança é a essência da fé, não há fé salvadora sem ela. Os puritanos estavam acostumados a explicar a fé pela palavra “decúbito.” Significou “inclinado sobre uma coisa.” Incline com todo seu peso sobre Cristo. Seria um exemplo melhor ainda se eu disse, deitar-se completamente no Rochado dos Séculos. Lançar-se sobre Jesus; descansar nEle; comprometer-se a Ele. Feito isso, você tem exercido a fé salvadora.

A fé não é uma coisa cega, porque a fé começa com o conhecimento. Não é uma coisa especulativa, pois acredita em fatos que são certos. Não é uma coisa impraticável ou sonhador; pois confia em fé, e reivindica seu destino sobre a verdade da revelação. Essa é uma maneira de descrever o que a fé é: Gostaria de saber se eu tenho confundir-la já.

A fé é ...

Deixe eu tentar novamente. A fé é crer que Cristo é o que Ele é, e que Ele fará o que prometeu fazer, e depois esperar disso dEle. As Escrituras falam de Jesus Cristo como sendo Deus, Deus em carne humana; como sendo perfeito em seu pessoa; como fez uma oferta pelo pecado em nosso nome; como carregando os nossos pecados em Seu próprio corpo na árvore. A Escritura fala dEle como: tendo terminado a transgressão; fez uma final do pecado; e trouxe a justiça eterna. Os registros mais sagrado nos diz que Ele “ressuscitou dentre os mortos,” que Ele “vive sempre para interceder por nós,” que Ele subiu para a glória, e tomou posse do céu por parte do seu povo, e que Ele em breve voltará “para julgar o mundo com justiça, e seu povo com equidade.” Devemos muito firmemente acreditar que é assim mesmo; pois este é o testemunho de Deus Pai, quando disse: “Este é meu Filho amado, ouvi-lo.” Também isso é testemunhado por Deus, o Espírito Santo; porque o Espírito havia sido testemunhado de Cristo, tanto na Palavra inspirada e por múltiplos milagres e como por Seu trabalho nos corações dos homens. Devemos acreditar que essa testemunha é verdadeira.

A fé também acredita que Cristo vai fazer o que Ele prometeu; que desde que prometeu expulsar ninguém que chegar a Ele, é certo que Ele não vai lançar-nos fora, se chegarmos a Ele. A fé acredita que desde que Jesus disse, “a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna,” deve ser verdade; e se conseguirmos essa Água Viva de Cristo, vai habitar em nós, e vai fazer em nós uns riachos da vida santa. O que quer que Cristo prometeu fazer Ele vai fazer, e temos de acreditar, de forma a olhar para o perdão, a justificação, preservação e glória eterna de suas mãos, conforme Ele prometeu-lhes aos crentes nEle.

Em seguida, vem o próximo passo necessário. Jesus é o que Ele disse ser, Jesus vai fazer o que Ele diz que vai fazer para mim, por isso temos que confiar em cada um, dizendo: “Ele será para mim o que Ele diz que é, e Ele vai fazer comigo o que Ele tem prometido fazer; eu deixo-me nas mãos daQuele que é apontado para salvar, para que Ele possa me salvar. Eu descanso em cima de sua promessa de que Ele fará o mesmo que ele disse.” Esta é uma fé salvadora, e aquele que tem, tem a vida eterna. Seja qual for os seus perigos e dificuldades, seja qual for a sua escuridão e depressão, o que quer que suas fraquezas e pecados, aquele que crê em Cristo Jesus, portanto, não é condenado, e deve nunca entrar em condenação.

Pode ser que essa explicação seja de algum serviço! Espero que ela pode ser usado pelo Espírito de Deus para dirigir meu leitor em paz imediata. “Não temas, crê somente.” Confie, e estar em repouso.

Fazê-lo

O meu receio é que o leitor vai se contentar com o entendimento daquilo a ser feito, e mas nunca fazê-lo. Melhor um pobre fé verdadeira realmente trabalhando, do que o ideal dela deixada na região de especulação. A grande questão é acreditar no Senhor Jesus de uma vez. Não prestar atenção as distinções e definições. Um homem com fome, come se ele não compreender a composição da sua alimentação, a anatomia da boca, ou o processo de digestão: ele vive porque ele come e se alimenta. Outra pessoa muito mais inteligente compreende completamente a ciência da nutrição, mas se ele não comer, ele vai morrer, com todo o seu conhecimento. Há, sem dúvida, muitos a esta hora no inferno que compreenderam a doutrina da fé, mas não acreditaram. Por outro lado, não ha uma que confiou no Senhor Jesus, que jamais foi expulso, apesar dele nunca ter sido capaz de definir de forma inteligente a sua fé. Ó, meu caro leitor, receba o Senhor Jesus em sua alma, e você viverá para sempre! “Aquele que crê nEle tem a VIDA ETERNA.”

9. Como a fé pode ser ilustrado?

Para tornar a questão de fé ainda mais claro, vou dar-lhe alguns exemplos. Embora o Espírito Santo sozinho pode fazer o meu caro leitor ver, é meu dever e minha alegria de apresentar toda a luz que eu posso, e orar ao Senhor divina para abrir os olhos do cego. Ó meu leitor que você orasse a mesma oração para si!

Fé como olhos, mãos, boca

A fé que salva tem suas analogias no corpo humano.

É o olho que olha. Pelo olho nos trazemos à mente o que está longe; nós podemos trazer o sol e as estrelas distantes à mente por um relance do olho. Então, pela confiança nós trazemos o Senhor Jesus perto de nós, e embora Ele esteja longe no céu, Ele entra em nosso coração. Só olhe para Jesus, pois o hino é estritamente verdadeiro:

*“Há vida em um olhar para o Crucificado,
há vida neste momento para ti.”*

A fé é a mão que agarra. Quando nossas mãos se apropria de qualquer coisa por ela própria, faz precisamente o que a fé faz quando se apropria de Cristo e as bênçãos de sua redenção. A fé diz, “Jesus é meu.” Fé ouve do Seu sangue perdão, e grita: “Eu aceito o que me perdoe.” Fé convida os legados da morte de Jesus a sua própria; e eles são a sua própria, pois a fé é o herdeiro de Cristo; Ele deu de si mesmo e tudo o que Ele tem a fé. Tome-se, ó amigo, que graça tem prestado para ti. Você não será um ladrão, para você ter uma autorização divina: “Quem quiser, tome a água da vida.” Aquele que pode ter um tesouro simplesmente pela sua apreensão, será tolo de fato, se ele continua pobre.

A fé é a boca que se alimenta de Cristo. Antes de alimentos pode nos alimentar, deve ser recebido em nós. Esta é uma questão simples - essa comer e beber. De bom grado receber na boca o que é nosso alimento e, então, vem o consentimento que

deverá passar-se em nosso interior, onde é retomada e absorvida pela nossa estrutura corporal. Paulo diz, em sua Epístola aos Romanos, no décimo capítulo, “A palavra está perto de ti, na tua boca.” Agora, então, tudo o que está a ser feita é para engoli-la, para deixar que ela vá para dentro do alma. Ó que os homens tivessem um apetite! Para quem está com fome e vê carne antes dele, não precisa ser ensinado a comer. “Dê-me,” disse um, “uma faca e um garfo e uma chance.” Ele estava totalmente preparado para fazer o resto. Verdadeiramente, um coração que tem sede e fome por Cristo, tem que saber que Ele é dado livremente, e de uma vez irá recebê-Lo. Se o meu leitor esta, nesse caso, que ele não hesita em receber Jesus; pois ele pode estar certo de que ele nunca será culpado por fazê-lo: pois para “todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.” Ele nunca repulsou uma, mas Ele autoriza todos os que vêm para permanecem Seus filhos para sempre.

Atividades de vida a busca de vida

As atividades de vida a busca de vida ilustram a fé de muitas maneiras. O agricultor enterra boa semente na terra, e espera que não só vai viver, mas também para ser multiplicado. Ele tem fé no acordo de aliança, que “não deixará de haver sementeira e ceifa,” e ele será recompensado por sua fé.

O comerciante coloca seu dinheiro em cuidados de um banqueiro, e confia inteiramente à honestidade e solidez do banco. Ele confia a sua capital para outras mãos, e se sente muito mais à vontade do que se tivesse o ouro sólido trancado em um cofre de ferro.

O marinheiro confia-se ao mar. Quando ele pega o pé do fundo e repousa sobre o oceano flutuante. Ele não podia nadar, se ele não lançou-se totalmente sobre as águas.

O ourives coloca metais preciosos para o fogo que parece ansioso para consumi-lo, mas ele o recebe de volta do forno purificados pelo calor.

Você não pode se andar em qualquer lugar na vida sem ver a fé em operação entre o homem e o homem, ou entre o homem e a lei natural. Agora, como nós confiamos na vida diária, mesmo

assim estamos a confiar em Deus como Ele é revelado em Cristo Jesus.

Vários graus

Fé existe em pessoas diferentes, em diversos graus, de acordo com a quantidade de seus conhecimentos ou crescimento na graça. Às vezes, a fé é pouco mais do que um simples apego a Cristo; um sentimento de dependência e vontade de modo a depender. Quando você está perto da praia, você vai ver uma espécie de caramujo aderindo às pedras. Você anda com um piso macio até a rocha, e desse um golpe rápido com sua bengala e fora ele venha. Tente o seguinte caramujo dessa forma. Você tem dado o alerta, ele ouviu o golpe com o qual atingiu o seu vizinho, e ele se agarra com todas as suas forças. Você nunca vai tirá-lo, não você! Bate, e bate de novo, mas logo você pode até quebrar a pedra. Nosso pequeno amigo, o caramujo, não sabe muito, mas ele sabe se apegar. Ele não está familiarizado com a formação geológica da rocha, mas ele se apegar. Ele pode se agarrar, e ele encontrou algo a agarrar-se: este é todo o seu nível de conhecimento, e ele o usa para a sua segurança e salvação. É a vida da caramujo para agarrar a rocha, e é a vida do pecador se apegar a Jesus. Milhares de pessoas de Deus não tem mais fé do que isso; sabem o suficiente para aderir a Jesus com todo seu coração e alma, e isso é suficiente para apresentar a paz e a segurança eterna. Jesus Cristo é o Salvador para eles, forte e poderoso, uma rocha inabalável e imutável; pois eles agarram a Ele para a suas vidas, e esse apego salva-lo. Leitor, você não pode aderir? Fazê-lo de uma vez.

Superioridade do outro

A Fé é visto quando um homem depende de um outro homem do seu conhecimento da superioridade do outro. Esta é a maior fé; a fé que sabe a razão de sua dependência, e age sobre ela. Eu não acho que a caramujo sabe muito sobre a pedra; mas como a fé cresce, torna-se mais e mais inteligente. Um homem cego confia-se em seu guia, porque ele sabe que seu amigo pode ver, e, confiante, ele caminha aonde o seu guia leva-lo. Se o pobre homem é cego de nascença, ele não sabe o que é vista, mas ele sabe que existe tal coisa como a visão; e que essa visão é

possuído por seu amigo e, portanto, ele livremente coloca a sua mão na mão dele, e segue a sua liderança. “Nós andamos por fé, e não por vista.” “Bem-aventurados os que não viram e creram.” Isto é como uma boa imagem da fé, como bem pode ser; sabemos que Jesus tem nEle o mérito, e o poder, e a bênção, que não possuímos e, portanto, temos o prazer de confiar nEle para que Ele fosse para nós o que não podemos ser para nós mesmos. Nós confiamos nEle como o homem cego confia em seu guia. Ele nunca trai nossa confiança; mas Ele “é feito de Deus para nós sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.”

Cada menino que vai para a escola tem que exercer a fé, enquanto a aprendizagem. Seu professor lhe ensina geografia, e instrui-lo quanto à forma da Terra, e a existência de certas grandes cidades e impérios. O menino não se sabe que estas coisas são verdadeiras, exceto que ele acredita no seu professor, e nos livros colocados em suas mãos. Isso é o que você terá que fazer com Cristo, se você quiser ser salvo; você deve simplesmente saber porque Ele lhe diz, acredite, porque Ele garante que é assim mesmo, e confiar-se com Ele, porque Ele promete-lhe que a salvação será o resultado. Quase tudo o que você e eu sabemos chegou até a nós pela fé. Uma descoberta científica tem sido feita, e temos a certeza disso. Por que razão é que vamos acreditar? Sobre a autoridade de certos homens bem conhecidos de aprendizagem, cujas reputações estão estabelecidos. Nós nunca fizemos ou vimos as suas experiências, mas acreditamos pelo seu testemunho. Você deve fazer o mesmo em relação a Jesus; porque Ele ensina lhe certas verdades para que seja Seu discípulo, e acreditar em suas palavras; porque Ele tem realizado alguns atos que você deve ser seu seguidor, e confiar-se nEle. Ele é infinitamente superior a você, e se apresenta a sua confiança como seu Mestre e Senhor. Se você vai recebê-lo e as suas palavras, você será salvo.

Brota do amor

Outra, e uma forma mais elevada da fé, é a fé que brota do amor. Por que um garoto vai confiar em seu pai? A razão pela qual a criança confia em seu pai é porque ele ama. Bem-aventurados e felizes são os que têm uma fé doce em Jesus, entrelaçada com profundo afeto por Ele, pois esta é uma

confiança repousante. Estes amantes de Jesus estão encantados com Seu caráter, e encantado com Sua missão, eles são levados pela bondade que Ele se manifestou, e, portanto, não podem deixar de confiar nEle, porque tanto admira, reverência, e amá-Lo.

O caminho da confiança amorosa no Salvador, pode ser ilustrado assim. A senhora é a esposa do médico mais eminente do dia. Ela é apreendida por uma doença perigosa e é abalada pelo seu poder; no entanto, ela é maravilhosamente calma e tranquila, porque o seu marido fez esta doença seu estudo especial, e curou milhares de pessoas que foram igualmente atingidos. Ela não é nem um pouco preocupada, pois ela se sente totalmente segura nas mãos de um tão querido para ela, e em quem a habilidade e amor são misturados em suas formas mais elevadas. Sua fé é razoável e natural; seu marido, sob qualquer ponto de vista, merece-o dela. Este é o tipo de fé que o mais feliz dos crentes exerciam em relação a Cristo. Não há médico como Ele, ninguém pode salvar como Ele pode; nós amamos, e Ele nos ama e, portanto, nos colocamos em Suas mãos, aceitar o que Ele prescreve, e fazer o que Ele proponha. Nós sentimos que nada pode ser erradamente ordenados enquanto Ele é o diretor dos nossos assuntos; porque Ele amamos muito bem para nos deixar morrer, ou sofrer uma única dor desnecessária.

Raiz de obediência

A fé é a raiz da obediência, e isso pode ser visto claramente nos assuntos da vida. Quando um capitão confia em um piloto para conduzir o seu navio em porto que administra o navio de acordo com sua direção. Quando um viajante espera um guia para conduzi-lo através de uma passagem difícil, ele segue a trilha que o seu guia aponta. Quando um paciente acredita em um médico, ele segue atentamente suas prescrições e indicações. Fé que se recusa a obedecer os comandos do Salvador é um mero pretexto, e nunca vai salvar a alma. Nós confiamos Jesus para nos salvar; Ele nos dá indicações quanto ao caminho da salvação; seguimos as indicações e somos salvos. Não vamos esquecer isto meu leitor. Confie em Jesus, e prove a sua confiança, fazendo tudo o que Ele pede.

Conhecimento assegurado

Uma forma notável de fé nasce do conhecimento certo; o que vem do crescimento na graça, e é a fé que acredita que Cristo, porque ela o conhece, e confia nEle porque Ele já provou que Ele é infalível e fiel. Um cristão velho tinha o hábito de escrever E e P na margem da sua Bíblia quando ele tinha experimentado e provado uma promessa. Como é fácil confiar em um Salvador experimentado e provado! Você não pode fazer isso ainda, mas vai fazê-lo. Tudo deve ter um começo. Você chegará a forte fé em seu devido tempo. Esta fé amadurecida não pede para os sinais e símbolos, mas acredita bravamente.

Olhe para a fé do marinheiro mestre - muitas vezes eu me pergunto sobre ele. Ele solte o seu cabo, e ele viaje longe da terra. Por dias, semanas, ou mesmo meses, ele nunca vê vela nem terra; ainda viaje passando dia e noite sem medo, até que uma manhã ele se encontra exatamente em frente ao porto desejado para o qual ele foi se dirigindo. Como é que ele encontrou o seu caminho sobre o profundo mar? Ele foi confiando no seu compasso, seu almanaque náutico, a luneta, e os corpos celestes; e obedecendo a sua orientação, sem avistar terra, ele dirigiu com tanta precisão que ele não tinha que mudar um ponto ao entrar no porto. É uma coisa maravilhosa viajar com vela ou a vapor, sem visão.

Espiritualmente é uma coisa abençoada sair completamente das margens da vista e do sentimento, e dizer, “Adeus” ao sentimento interior, boas providências, sinais, símbolos, e assim por diante. É glorioso estar longe no grande oceano do amor divino, acreditando em Deus, e em direção para o céu em linha reta pela direção da Palavra de Deus. “Bem-aventurados os que não viram e creram;” para eles devem ser administrado uma entrada abundante no final das contas, e uma viagem segura no caminho. Será que o meu leitor não colocou sua confiança em Deus, em Cristo Jesus? Lá eu descanso com confiança total. Irmão, venha comigo, e acredito em nosso Pai e nosso Salvador. Vem de uma vez.

10. Porque somos salvos pela fé?

Porque a fé é selecionado para o canal de salvação? Sem dúvida, esta investigação é feita frequentemente. “Pela graça sois salvos, mediante a fé,” é seguramente a doutrina da Sagrada Escritura, e da lei de Deus; mas porque é assim? Porque a fé é selecionada em vez de esperança, de amor ou paciência?

Usado como o receptor

Devemos ser modestos na resposta a tal questão, porque os caminhos de Deus nem sempre são para serem entendidos; nem somos autorizados a questioná-los presunçosamente. Humildemente nós responderíamos que, tanto quanto nós podemos dizer, a fé foi escolhida como o canal da graça, porque há uma adaptação natural na fé para ser usado como receptor. Suponhamos que estou prestes a dar a um homem pobre uma esmola: eu colocá-lo em sua mão, por quê? Bem, isso não seria apropriado para colocá-lo em seu ouvido, ou colocá-lo em cima de seu pé; a mão parece feito de propósito para receber. Assim, em nossa estrutura mental, a fé é criado com o propósito de ser um receptor: fé é a mão do homem, e há uma adequação em receber graça por seus meios.

Deixe-me colocar isso muito claramente. A fé que recebe a Cristo é um ato tão simples tanto como quando a criança recebe uma maçã de você, porque você segurá-la e promessa de lhe dar a maçã se ele vier para apanhar-la. A crença e o ato de receber apenas dizem respeito a uma maçã; mas elas constituem precisamente o ato que a fé lida com a salvação eterna. Que a mão da criança é para a maçã, sua fé é para a salvação perfeita de Cristo. A mão da criança não faz a maçã, nem melhorar a maçã, nem merece a maçã; apenas leva-lo, e fé é escolhido por Deus para ser o receptor da salvação, porque ela não tem a pretensão de criar a salvação, nem para ajudar-la, mas se contenta com a simples humildade para recebê-lo. “A fé é a língua que implora o perdão, a mão que o recebe, e o olho que vê-lo, mas não é o preço que compra.” Fé nunca se faz sua propria justificação; ela coloca todos os seus argumentos sobre o sangue de Cristo. Ela

se torna um servo bom para levar as riquezas do Senhor Jesus para a alma, porque ela reconhece de onde ela tirou as riquezas, e é somente o dom da graça que confiou a elas.

Dá toda a glória a Deus

Fé, novamente, é sem dúvida selecionado porque ela dá toda a glória a Deus. É de fé que seja pela graça, e é de graça que pode haver nenhuma vanglória, porque Deus não pode suportar o orgulho. “O orgulho que Ele conhece de longe,” e Ele não tem nenhum desejo de chegar mais perto deles. Ele não dará a salvação de uma forma que vai sugerir ou estimular o orgulho. Disse Paulo: “Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” Ora, a fé exclui toda vanglória. A mão que recebe a caridade não diz: “Eu deveria ser agradecido por aceitar a oferta”; o que seria absurdo. Quando a mão transmite pão para a boca não diz ao corpo, “Graças a mim, que alimentá-lo.” É uma coisa muito simples que a mão faz, e uma coisa muito necessária; e nunca se arroga para si próprio para a glória o que faz. Assim, Deus escolheu a fé para receber o dom inefável da sua graça, porque não pode tomar para si todo o crédito, mas deve adorar o Deus misericordioso que é o doador de todo bem. Fé coloca a coroa sobre a cabeça correta, e, portanto, o Senhor Jesus estava acostumado a colocar a coroa sobre a cabeça de fé, dizendo: “A tua fé te salvou, vá em paz.”

Um método seguro, que liga o homem com Deus

Em seguida, Deus seleciona a fé como o canal de salvação, pois é um método seguro, que liga o homem com Deus. Quando um homem confia em Deus, há um ponto de união entre eles, e que essa união garanta bênção. A fé nos salva porque nos faz apegar a Deus, e por isso nos coloca em união com Ele. Tenho muitas vezes usado a seguinte ilustração, mas devo repeti-lo, porque eu não consigo pensar em outro melhor. Disseram-me que anos atrás, um barco virou acima das quedas de Iquaçu, e dois homens estavam sendo carregados pelas correntes, quando as pessoas na costa conseguiram flutuar uma corda para os dois, e que corda foi apreendida por ambos. Um deles agarrou-lhe e foi levado de forma segura para a margem do rio; mas o outro, vendo um grande tronco de árvore vêm flutuando,

imprudently soltou a corda e agarrou-se ao tronco, pois era a maior coisa dos dois, e aparentemente melhor para se agarrar. Ai de mim! Esse homem lhe passou por dentro do abismo enorme, porque não havia união entre o tronco e as margens do rio. O tamanho do tronco foi de nenhum benefício para aquele que o apreendeu; ele precisava de uma conexão com a terra para conseguir sua segurança. Assim, quando um homem confia em suas obras, ou para os sacramentos, ou qualquer coisa desse tipo, ele não será salvo, pois não há junção entre ele e Cristo; mas a fé, embora pareça ser como um fio delgado, está nas mãos do grande Deus nas margens do rio; poder infinito puxa a linha de ligação, e assim tira o homem da destruição. Ó bem-aventurança a é fé, porque nos une a Deus!

Molas de ação

Fé é escolhido de novo, porque toca as molas de ação. Mesmo na fé comum as coisas de um certo tipo estão na raiz de tudo. Pergunto-me se estarei errado se disser que nunca fazemos nada a não ser através da fé de algum tipo. Se eu andar pelo meu estudo, é porque acredito que minhas pernas vão me levar. Um homem come, porque ele acredita na necessidade de comida; ele vai para o trabalho porque acredita no valor do dinheiro; ele aceita um cheque porque ele acredita que o Banco irá honrá-lo. Colombo descobriu a América, porque ele acreditava que havia um outro continente além do oceano; e os Pais Peregrinos colonizado-lo porque acreditava que Deus estaria com eles sobre naquelas costas rochosas. A maioria dos grandes feitos nasceram da fé; para o bem ou para o mal, a fé faz maravilhas pelo homem em quem ela habita.

Fé na sua forma natural é uma força de todas as vigentes, que entra em todos os tipos de ações humanas. Possivelmente ele que ridiculariza a fé em Deus é o homem que de uma forma mal tem a maior fé; na verdade, ele geralmente cai em uma credulidade que seria ridículo, se não fosse vergonhoso. Deus dá a salvação pela fé, porque, quando Ele cria em nós a fé, Ele toca, portanto, a mola real de nossas emoções e ações. Ele tem, por assim dizer, tomado posse da bateria e agora Ele pode enviar a sagrada corrente para cada parte da nossa natureza. Quando cremos em Cristo, e o Deus tomou posse da nossa coração,

então nós somos salvos do pecado, e somos movidos em direção ao arrependimento, à santidade, o zelo, a oração, a consagração, e todas as outras coisas graciosas. “O que o petróleo é para as rodas, o que os pesos são para um relógio, o que são as asas para um pássaro, o que são as velas para um navio, a fé é para todos os deveres e serviços sagrados.” Tenha fé, e todas as outras graças acompanharão e continuarão a realizar o seu curso.

Trabalho por amor

Fé, mais uma vez, tem o poder de trabalhar por amor; ela influencia o afeto para com Deus, e traz o coração segue as melhores coisas. Aquele que crê em Deus, vai, sem qualquer dúvida, amar Deus. A fé é um ato da nossa compreensão, mas também procede do coração. “Com o coração se crê para justiça,” e, portanto, Deus dá a salvação para a fé porque reside ao lado do afeto, e é semelhante ao amor; e o amor é o pai e a enfermeira de cada sentimento e ato sagrado. Amor a Deus é a obediência, o amor a Deus é a santidade. Amar a Deus e amar o homem é para ser conformados à imagem de Cristo, e esta é a salvação.

Cria a paz e a alegria

Além disso, a fé gera paz e alegria; ele que tem fé tem descansa, e está tranquilo, está contente e feliz, e isso é uma preparação para o céu. Deus dá todos os dons celestiais a fé, por este motivo entre outros, opera a fé em nós na vida e no espírito que devem ser eternamente manifestados na parte superior e o mundo melhor. A fé nos fornece a armadura para esta vida, e educação para a vida futura. Ela permite um homem viver e morrer sem medo; nos prepara tanto para a ação e de sofrimento; e, portanto, o Senhor seleciona-lo como o meio mais conveniente para o transporte de graça para nós, e assim garantir-nos para a glória.

Certamente a fé faz por nós o que nada mais pode fazer; nos dá alegria e paz, e nos faz entrar em repouso. Por que os homens tentam ganhar a salvação por outros meios? Um velho divino diz: “Um servo ignorante que é dito para abrir uma porta, coloque o seu ombro nela e empurra com toda sua força; mas a porta não se mexeu, e ele não pude entrar, usando a força que

ele pudesse. Outro servo veio com uma chave, e facilmente abriu a porta e entrou direito e prontamente. Aqueles que seriam salvos pelas obras estão empurrando a porta do céu sem resultado, mas a fé é a chave que abre o portão de uma vez.” Leitor, você não vai usar essa chave? O Senhor ordena que você acredite em seu Filho amado, pois então você pode fazê-lo; e aí você deve viver. Não é essa a promessa do Evangelho, “Quem crer e for batizado será salvo”? (Marcos 16.16). O que pode ser a sua oposição a um caminho de salvação que louva-se para a misericórdia e a sabedoria de nosso Deus tão misericordioso?

11. Ai de mim! Não posso fazer nada!

Sentimento de incapacidade

Depois que o coração ansioso aceita a doutrina da expiação, e aprendeu a grande verdade que a salvação é pela fé no Senhor Jesus, muitas vezes é tão perturbado com uma sensação de incapacidade para aquilo que é bom. Muitos estão gemendo, “Eu posso fazer nada.” Eles não estão fazendo isso como uma desculpa, mas senti-la como um fardo diário. Eles teriam se pudessem. Eles podem, cada um dizer honestamente: “querer o bem está em mim, mas o efetuar-lo não está.”

Esse sentimento parece fazer todo o evangelho nula e sem efeito; pois o que é o uso de alimentos para um homem faminto, se ele não pode chegar a ele? O que é o rio da água da vida se não se pode beber? Recordamos a história do médico e o filho da pobre mulher. O médico sábio disse à mãe que logo seu filho estaria melhor se tivesse um tratamento adequado! Mas era absolutamente necessário que o seu menino deve regularmente beber o melhor vinho, e que ele deve passar uma temporada em um dos spas na Alemanha. Isto para uma viúva que mal conseguia pão para comer! Agora, parece às vezes para o coração conturbado, que o evangelho simples de “crer e viver,” não é, afinal, tão simples, pois ele pede o pobre pecador fazer o que ele não pode fazer. Para os realmente convertidos, mas poucos instruídos, parece haver um elo perdido; lá é a salvação de Jesus, mas como é para ser alcançada? A alma está sem força, e não sabe o que fazer. Encontra-se perto da cidade de refúgio, e não pode entrar no seu portão.

É esta falta de força previsto no plano de salvação? Ela é sim. A obra do Senhor é perfeita. Ela começa onde estamos, e não pede nada de nós para a sua conclusão. Quando o bom samaritano viu o viajante deitado ferido e quase morto, ele não pediu-lo subir e chegar a ele, e montar o burro e assim passar para a pousada. Não, “ele chegou onde ele estava,” e servia, e levantou-lhe sobre o seu animal e levou-lhe para a pousada. Assim que o Senhor Jesus lida com nós em nossa humilhação e no nosso estado miserável.

Vimos que Deus justifica, que Ele justifica o ímpio, e que Ele justifica-os através da fé no precioso sangue de Jesus; temos agora para ver a condição em que estes ímpios estão, quando Jesus efetua a sua salvação. Muitas pessoas que são despertados são não somente preocupados com o seu pecado, mas também sobre a sua fraqueza moral. Elas não têm a força com que para escapar do atoleiro em que tenham caídos, nem para impedir a entrada deles nos dias depois. Elas lamentam não só sobre o que eles fizeram, mas sobre o que eles não podem fazer. Elas sentem-se incapazes, impotentes e espiritualmente sem vida. Pode soar estranho dizer que elas se sentem mortas, mas é assim mesmo. Elas são, em sua própria estima, a tudo boa, incapazes. Elas não podem percorrer o caminho para o céu, porque os seus ossos estão quebrados. “Nenhum dos homens de força pôde usar as mãos;” Na verdade, elas são “sem força.” Felizmente, está escrito, como o elogio do grande amor de Deus para nós:

“Quando ainda éramos fracos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.” (Romanos 5.6).

Aqui vamos ver o desamparo consciente socorrido - socorrido pela interposição do Senhor Jesus. Nossa impotência é extrema. Não está escrito: “Quando estávamos relativamente fraco Cristo morreu por nós,” ou “Quando tinha apenas um pouco de força,” mas a descrição é absoluto e irrestrito; “Quando ainda estávamos sem força.” Não tínhamos força nenhuma que poderia ajudar na nossa salvação; palavras de nosso Senhor foram enfaticamente verdade, “Sem mim nada podeis fazer.” Posso ir além do texto, e lembrar do grande amor com que o Senhor nos amou, “mesmo quando estávamos mortos em nossos delitos e pecados.” Para ser morta é ainda muito mais do que ficar sem força.

A única coisa que o pobre pecador sem força deve fixar em sua mente, e manter firmemente, como seu fundamento de esperança, é a garantia divina de que “Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.” Acreditar nisso, e todos as incapacidades desaparecerão. Como na fábula de Midas em que ele transformava tudo em ouro pelo seu toque, assim mesmo, a fé

transforma tudo o que toca em coisa boa. Nossas necessidades e fraquezas se tornam bênçãos quando se trata com nossa fé neles.

Força insuficiente para coletar os meus pensamentos

Vamos parar e pensar um pouco sobre certas formas desta falta de força. Para começar, um homem vai dizer: “Senhor, não me parece ter força para recolher os meus pensamentos, e mantê-los fixos sobre esses temas solene que dizem respeito a minha salvação; uma breve oração é quase algo demais para mim. É assim em parte, talvez, por fraqueza natural, em parte porque tenho-me lesado por meio de dissipação, e em parte também porque eu preocupo-me com cuidados mundanas, para que eu não sou capaz dos pensamentos elevados que são necessários para uma alma ser salva.” Esta é uma forma muito comum de fraqueza pecaminosa. Ouça-me! Está sem força a este ponto; e há muitos como você. Eles nunca poderiam levar a cabo uma série de pensamentos consecutivos para salvar suas próprias vidas. Muitos homens e mulheres pobres são analfabetos e inexperientes, e estes iriam encontrar uma reflexão profunda a ser um trabalho muito pesado. Outros são tão leves e insignificantes, por natureza, que jamais poderiam seguir um processo longo de argumentação e de raciocínio, do que podiam voar. Eles jamais poderiam alcançar o conhecimento de qualquer mistério profundo se gastaram toda a sua vida no esforço. Você não precisa, portanto, se desesperar: o que é necessário para a salvação é o pensamento não contínua, mas uma simples confiança em Jesus. Mantenha-lo sobre este fato: “Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.” Esta verdade não vai exigir de você a qualquer investigação profunda ou raciocínio profundo, ou argumento convincente. Lá está: “Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.” Mantenha sua mente sobre isso, e descansar lá.

Deixe esse fato tão grande, gracioso, e glorioso permanecer em seu espírito perfumando os seus pensamentos, e faz você se alegrar mesmo que esteja sem força, vendo que o Senhor Jesus se tornou a sua força e sua canção, e sim, Ele tornou-se a sua salvação. De acordo com as Escrituras é um fato já revelado que, em devido tempo Cristo morreu pelos ímpios quando eles ainda estavam sem força. Você já ouviu estas palavras centenas de

vezes, e ainda assim você nunca antes tenha percebido o seu significado. Existe um sabor alegre sobre elas, não há? Jesus não morreu para a nossa justiça, mas Ele morreu por nossos pecados. Ele não veio para nos salvar, porque valem a pena, mas porque nós estávamos totalmente sem valor, em ruínas, e desfeita. Ele não veio à Terra por qualquer motivo que estava em nós, mas apenas e só por razões que Ele obteve a partir da profundidade do Seu amor divino. Em devido tempo, Ele morreu por aqueles que Ele descreve, não como santo, mas como ímpios, aplicando-se a eles como um adjetivo tão desesperada que Ele possa ter escolhido. Se você tiver a mente pequena, ainda prendê-lo a esta verdade, que é capaz de alegrar o coração pesado. Deixe que este texto se encontra debaixo da sua língua como um bocado doce, até que se dissolve em seu coração e saboreia de todos os seus pensamentos; e então pouco importa que esses seus pensamentos devem ser tão dispersos como folhas de outono. Pessoas que nunca brilharam nas ciências, nem apresentaram a menor originalidade da mente, contudo, foram plenamente capazes de aceitar essa doutrina da cruz, e foram salvos por isso. E por que não você?

Não pode arrepender-se suficientemente

Eu ouvi um grito desesperado do homem, *“Ó, senhor a minha falta de força reside principalmente no fato de que eu não posso arrepender-se suficientemente.”* Uma idéia curiosa do homem, o que o arrependimento é! Muitos pensam que tantas lágrimas estão a ser derramadas, e tantos gemidos são para ser soltos, e tanto desespero é para ser suportado. De onde vem essa idéia irracional? Incredulidade e o desespero são pecados, e, portanto, não vejo como eles podem ser elementos constitutivos do arrependimento aceitável; ainda há muitos que os consideram como partes necessárias da experiência cristã verdadeira. Essas pessoas estão em grande erro. Ainda assim, eu sei o que elas significam, porque no dia da minha escuridão, eu costumava sentir da mesma forma. Eu quis me arrepender, mas eu pensei que eu não poderia fazê-lo, e ainda assim o tempo todo eu estava me arrependendo. Por mais estranha que possa parecer, eu senti que eu não tinha sentimentos. Eu costumava ficar em um canto e chorar, porque eu não podia chorar!; e eu

caí em tristeza amarga porque eu não poderia sentir tristeza pelo pecado. O que um amontoado de confusão é quando no nosso estado descrente começamos a julgar nossa própria condição! É como um cego olhando para seus próprios olhos. Meu coração estava derretido dentro de mim por medo, porque pensei que meu coração estava duro como uma pedra inflexível. Meu coração estava quebrado a pensar que não iria quebrar. Agora eu posso ver que eu estava exibindo a mesma coisa que eu pensei que não possuía, mas então eu não sabia onde eu estava.

Ó que eu podia ajudar os outros para a luz que agora me aprecio! Quisera eu dizer uma palavra que podia encurtar o tempo de sua perplexidade. Gostaria de dizer algumas palavras simples, e orar para que “o Consolador” possa aplicá-las ao seu coração.

Lembre-se que o homem que verdadeiramente se arrepende, nunca está satisfeito com seu próprio arrependimento. Não podemos perfeitamente se arrepender, como nós não podemos viver perfeitamente. Quanto mais pura nossas lágrimas, sempre haverá alguma sujeira nelas: haverá algo a ser arrependido das nossas melhores arrependimentos. Mas ouça! Arrepender-se é mudar de idéia sobre o pecado, e Cristo, e todas as grandes coisas de Deus. Há tristeza implícita nisso, mas o ponto principal é desviando nosso coração do pecado e virando-o para Cristo. Se existir esta girada, você tem a essência do verdadeiro arrependimento, embora sem alarme e sem desespero jamais deveria ter lançado sua sombra sobre a sua mente.

Se você não pode arrepender-se como se devia, vai lhe ajudar muito se você fazê-lo e você acreditar firmemente que “Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.” Pense nisso de novo e outra vez. Como você pode continuar a ser de coração duro quando você sabe que fora do amor supremo que “Cristo morreu pelos ímpios”? Deixe-me persuadi-lo a raciocinar com você mesmo assim: Pecador e ímpio como eu sou, embora este coração de aço não se arrependerá, embora eu feri em vão no meu peito, mas Ele morreu, como eu sou, desde que Ele morreu pelos ímpios. Ó que eu possa acreditar e sentir o poder dEle sobre o meu coração duríssimo e rígido!

Obliterar para fora todos os outros reflexos de sua alma, e sentar-se pelas horas juntos, e meditar profundamente sobre esta tela resplandecente de um amor imerecido, e inesperado sem precedentes, “Cristo morreu pelos ímpios.” Leia com cuidado a narrativa da morte do Senhor, como você encontrá-lo nos quatro evangelistas. Se alguma coisa pode derreter seu coração obstinado, será um espetáculo dos sofrimentos de Jesus, e na consideração de que Ele sofreu tudo isso por seus inimigos.

*“Ó Jesus! doce as lágrimas que derramei,
Enquanto aos teus pés, eu me ajoelho,
Olhar na tua cabeça ferida, desmainhando,
E todas as tristezas teu sentir.
Meu coração se dissolve a ver-te sangrar,
Este coração tão duro antes;
Eu ouço-te para o culpado pleitear,
E transborda com mais tristeza.
Foi para o pecador que fizeste morrer,
E eu um pecador sou:
Convencido por teu olho que morreu,
Morto por tua mão perfurada”*

Certamente, a cruz é aquela vara maravilhosa de que pode trazer a água de uma rocha. Se você realmente entender o pleno significado do sacrifício divino de Jesus, você deve se arrepender de ter sido contrário de Um que é tão cheia de amor. Está escrito: “olharão para aquele a quem traspassaram, e o prantearão como quem pranteia por seu filho único; e chorarão amargamente por ele, como se chora pelo primogênito.” Arrependimento não fará você ver o Cristo; mas olhando ao Cristo lhe dará arrependimento. Você não pode fazer um Cristo de seu arrependimento, mas você deve olhar para o arrependimento ao Cristo. O Espírito Santo, virando-nos a Cristo, vira-nos do pecado. Desviar o olhar, então, do efeito à causa, do seu próprio arrependimento ao Senhor Jesus, que está exaltado nas alturas para dar-lhe arrependimento.

Atormentado com pensamentos horríveis

Eu ouvi outro dizer: “Eu sou atormentado com pensamentos horríveis. Onde quer que eu vá, blasfêmias entram em cima de

mim. Frequentemente no meu trabalho uma sugestão terrível se forças em cima de mim, e mesmo na minha cama eu estou assustado de meu sono por sussurros do maligno. Eu não posso fugir a essa tentação horrível.” Amigo, eu sei o que você está dizendo, pois eu mesmo tenho sido perseguido por este lobo. Um homem pode muito bem esperar para lutar contra um enxame de moscas com uma espada, a dominar seus próprios pensamentos quando estão em jogo pelo diabo. A pobre alma tentado, assaltado por sugestões satânico, é como um viajante que tenho lido, sobre cuja cabeça e orelhas e corpo inteiro, veio um enxame de abelhas furiosas. Ele não podia mantê-los fora do seu corpo, nem escapar delas. Elas picaram por toda parte e ameaçadas de ser a morte dele.

Não me admira que você sente que está sem forças para parar estes pensamentos horríveis e abomináveis que Satanás derrama sobre a sua alma; mas ainda gostaria de lembrá-lo das Escrituras diante de nós, “quando ainda éramos fracos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.” Jesus sabia onde estávamos e onde deveríamos estar; Ele viu que você não poderia superar o príncipe da potestade do ar; sabia que nós devemos ser muito preocupados com ele; mas mesmo assim, quando nos viu nessa condição, Cristo morreu pelos ímpios. Lançai a âncora de sua fé em cima deste. O próprio diabo não pode lhe dizer que você não é ímpio; acreditar, então, que Jesus morreu mesmo assim para aqueles como você é. Lembre-se da forma em que o Martinho Lutero cortava a cabeça do diabo fora com sua própria espada. “Ó,” disse o diabo a Lutero, “você é um pecador.” “Sim,” disse ele, e “Cristo morreu para salvar os pecadores.” Assim, ele feriu-o com sua própria espada. Cobre você neste refúgio, e manter lá: “Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.” Se você insistir nessa verdade, seus pensamentos blasfemos que você não tem a força para expulsar, partirão de si mesmos; porque o próprio diabo verá que ele está respondendo a nenhum propósito por que você não está sofrendo com eles.

Esses pensamentos, se odeiam, são nenhum de vocês, mas são as injeções do diabo, para os quais ele é responsável, e não você. Se você lutar contra eles, eles não são mais o seu do que são as maldições e falsidades de manifestantes na rua. É por meio desses pensamentos que o diabo iria levá-lo ao desespero,

ou pelo menos mantê-lo de não confiar em Jesus. A pobre mulher doente não poderia vir a Jesus por caso da multidão, e você está na mesma condição, por causa da multidão desses pensamentos terríveis. Ainda assim, ela estendeu o dedo, tocou a orla das vestes do Senhor, e ela foi curada. Faça você a mesma.

Jesus morreu por aqueles que são culpados de “toda forma de pecado e blasfêmia,” e, portanto, tenho certeza que Ele não irá recusar-se aqueles que são contra a vontade do cativo de maus pensamentos. Lança-se em cima dEle, e todos esses pensamentos, e ver se Ele não é poderoso para salvar. Ele pode ainda calar-se daqueles sussurros horríveis do demônio, ou Ele pode permitir que você vê-los em sua verdadeira luz, para que você não pode estar mais preocupado por eles. À sua maneira, Ele pode e vai salvá-lo, e finalmente dar-lhe a paz perfeita. Apenas confiar nEle para isso e tudo mais.

A falta de poder de crer

Infeliz e perplexo é uma forma de incapacidade que se encontra em uma suposta falta de poder de acreditar. Nós não somos estranhos do grito:

*“Ó, que eu podia acreditar,
Então tudo seria fácil ser;
Eu gostaria, mas não posso; Senhor, aliviar,
Minha ajuda deve vir de ti.”*

Muitos permanecem na obscuridade, durante anos, porque eles não têm poder, como se costuma dizer, e fazer o que é o abandono de todo o seu poder e para repousar no poder do outro, mesmo o Senhor Jesus. Na verdade, é uma coisa muito curiosa, toda esta questão de acreditar; pois as pessoas não recebem muito ajuda, tentando acreditar. Acreditando não vem tentando acreditar. Se uma pessoa fizer uma declaração de que algo aconteceu neste dia, eu não iria dizer a ela que eu iria tentar acreditar nela. Se eu acreditasse na veracidade da pessoa que disse o incidente para mim e disse que ela viu, eu deveria aceitar a declaração de uma vez. Se eu não acho ela uma pessoa verdadeira, eu deveria, obviamente, negá-lo, mas não haveria qualquer tentativa no assunto. Agora, quando Deus declara que há salvação em Cristo Jesus, eu devo acreditar nEle

imediatamente, ou fazê-Lo de mentiroso. Certamente você não vai hesitar sobre qual é o caminho certo neste caso. O testemunho de Deus deve ser verdadeira, e somos obrigados acreditar imediatamente em Jesus.

Mas talvez você tenha tentado a acreditar muito. Agora não visam a grandes coisas. Seja satisfeito de ter uma fé que pode reter em suas mãos esta verdade: “quando ainda éramos fracos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.” Ele deu a Sua vida para os homens, enquanto, ainda não estavam acreditando nEle, nem foram capazes de acreditar nEle. Ele morreu pelos homens, não como crentes, mas como pecadores. Ele veio para fazer estes pecadores em crentes e santos; mas quando Ele morreu por eles, Ele os viam como totalmente sem força. Se você segurar a verdade que Cristo morreu pelos ímpios, e acreditar nEle, sua fé vai te salvar, e você pode ir em paz. Se você vai confiar a sua alma em Jesus, que morreu pelos ímpios, mesmo que você não pode acreditar em todas as coisas, nem mover montanhas, nem quaisquer outras obras maravilhosas, mas assim mesmo você está salvo. É uma fé não grande, mas uma verdadeira fé, que lhe salva; e a salvação não reside na fé, mas no Cristo, em quem a sua fé confia. Fé como um grão de mostarda vai trazer a salvação. Não é a medida da fé, mas a sinceridade da fé, que é o ponto a ser considerado. Certamente um homem pode acreditar no que ele sabe ser verdadeiro; e como você conhece a Jesus para ser a verdade, você, meu amigo, pode acreditar nEle.

A cruz, que é o objeto da fé, é também, pelo poder do Espírito Santo, a causa do mesmo. Senta e assista o Salvador moribundo até que a fé brota espontaneamente em seu coração. Não há lugar como o Calvário para a criação de sua confiança. O ar daquela montanha sagrada que traz a saúde para fé tremulo. Há muitos observadores de la que disseram:

*“Quando eu te vejo, feridos, sofrendo,
Sem fôlego sobre a maldita árvore,
Senhor, eu sinto meu coração acreditar
Que você sofreu muito para mim.”*

Não é possível encerrar o meu pecado

“Ai!,” grita outro, “a minha falta de força reside nessa direção; que eu não posso parar meu pecado, e eu sei que não posso ir para o céu e levar comigo o meu pecado.” Estou feliz que você sabe disso, por é pura verdade. Você deve estar divorciada de seu pecado, ou você não pode se casar com Cristo. Lembra a questão que entrou rapidamente na mente de João Bunyan quando era jovem jogando seu esporte no campo de golfe, ao domingo: “queres segurar os teus pecados e ir para o inferno, ou queres deixar os teus pecados e ir para o céu?” Isso levou-o a parar num instante. Essa é uma pergunta que todo homem terá que responder: pois não há como continuar no pecado e ir para o céu. Isso não pode ser. Você deve sair do pecado ou acabar com a sua esperança. Você responde: “o querer o bem está em mim, mas o efetua-lo não está. O pecado escraviza-me, e eu não tenho força.” Venha, então, se você não tem força, porque esse texto ainda é a verdade: “quando ainda éramos fracos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.” Você ainda pode acreditar nisso? Apesar de outras coisas podem parecer contradizê-la, você vai acreditar? Deus disse, e é portanto um fato; mantenha-se a ele como a morte cruel, porque a sua única esperança está lá. Acreditar nisso e confia em Jesus, e você deve poder encontrar em breve como matar o seu pecado; mas sem Ele, o homem forte armado vai prendê-lo para sempre como o seu escravo de obrigações.

Pessoalmente, eu nunca poderia ter superado o meu próprio pecado. Tentei e falhei. As minhas más inclinações foram demais para mim, até que, na crença de que Cristo morreu por mim, lancei a minha alma culpada sobre Ele, e então eu recebi um princípio conquistador pelo qual eu superei minha pecaminosidade. A doutrina da cruz pode ser usada para matar o pecado, mesmo como os antigos guerreiros usaram suas enormes espadas com suas duas mãos, e ceifadas seus inimigos com cada tacada. Não há nada como a fé no Amigo do pecador: Ele supera todo o mal. Se Cristo morreu por mim, ímpio como eu sou, sem força como eu sou, então não posso viver em pecado mais, mas devo despertar-me a amar e servir a Ele que me redimiu. Eu não posso brincar com o mal que matou meu

melhor amigo. Eu tenho que ser santo por Sua causa. Como posso viver em pecado, quando Ele morreu para salvar-me dele?

Veja o que um esplêndido ajuda essa é para você que está sem força, para conhecer e acreditar que, em devido tempo Cristo morreu para tais ímpios como você é. Já pegou a idéia? É, de alguma forma, tão difícil para nossas mentes escurecidas, preconceituosas, e incrédulos ver a essência do evangelho. Às vezes eu tenho pensado, quando eu acabei de fazer a pregação, que eu tenha apresentado o evangelho de forma tão clara, que o nariz em sua cara não poderia ser mais simples; e ainda percebo que mesmo os ouvintes inteligentes não conseguiram entender o que se entende por “Olhai para mim e sereis salvos.” Convertidos normalmente dizem que não sabiam o evangelho até que um dia tal e tal; e ainda tinham ouvido isso há anos. O evangelho é desconhecida, não por falta de explicação, mas da ausência de revelação pessoal. Este o Espírito Santo está pronto para dar, e dará aos que Lhe pedirem. No entanto, quando determinado, a soma total da verdade revelada está dentro de todas estas palavras: “Cristo morreu pelos ímpios.”

Não é possível manter um tempo em mente

Eu ouvi outro lamentando-se assim: “Ó, senhor, a minha fraqueza reside no fato de que não me parece manter-lo muito tempo na mente. Eu ouço a palavra no domingo, e estou impressionado; mas durante a semana me encontro com um companheiro do mal, e os meus sentimentos bons vão todos embora. Meu companheiro de trabalho não acredita em nada, e ele diz coisas tão terríveis, e eu não sei como responder a eles, e assim me encontro derrubado.” Eu conheço este homem plástico muito bem, e eu tremo por ele; mas, ao mesmo tempo, se ele é realmente sincero, a sua fraqueza pode ser satisfeita pela graça divina. O Espírito Santo pode expulsar o espírito maligno do medo do homem. Ele pode fazer o covarde valente. Lembre-se, meu pobre amigo vacilante, você não deve permanecer nesse estado. Ele nunca vai-se fazer bem sendo ruim e pobre para si mesmo. Fique em pé, e olhe para si mesmo, e veja que você nunca foi destinada a ser como um sapo em uma grade, com medo de sua vida, quer para mover ou para ficar parado. Tenha uma mente sua própria. Esta não é uma questão espiritual

apenas, mas uma que diz respeito à masculinidade comum. Gostaria de fazer muitas coisas para agradar meus amigos, mas para ir para o inferno para agradá-los é mais do que eu arriscaria. Pode ser muito bem fazer isso ou aquilo, por companheirismo, mas isso nunca vou fazer algo e perder a amizade de Deus, a fim de manter boas relações com os homens. “Eu sei disso,” diz o homem, “mas ainda assim, embora eu saiba disso, eu não consigo criar coragem. Não posso mostrar minhas cores. Eu não posso ficar firme em pé.” Bem, para você também tenho o mesmo texto para lhe trazer: “quando ainda éramos fracos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.” Se Pedro estivesse aqui, ele diria: “O Senhor Jesus morreu por mim mesmo quando eu era uma criatura tão pobre e fraca que a empregada doméstica que mantinha o fogo levou-me a mentir, e juro que eu não conhecia o Senhor.” Sim, Jesus morreu por aqueles que o abandonaram e fugiram. Dê uma firme aperto sobre esta verdade: “quando ainda éramos fracos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.” Este é o caminho para sair de sua covardia. Martelar este fato em sua alma: “Cristo morreu por mim,” e logo você estará pronto para morrer por Ele. Acredita, que sofreu em seu lugar, e ofereceu para você uma expiação completa, verdadeira, e satisfatória. Se você acreditar nesse fato, você será forçado a sentir, “Eu não posso ter vergonha de quem morreu por mim.” A plena convicção de que isso é verdade, vai te nervar com uma coragem destemida. Olhe para os santos que sofreram o martírio. Nos primórdios do Cristianismo, quando este grande pensamento do amor de Cristo, se evidenciou em toda a sua frescura na igreja; os homens não eram apenas pronto para morrer, mas eles eram ambiciosos para sofrer, e ainda se apresentaram por centenas no julgamento aos assentos dos governantes, confessando a Cristo. Eu não digo que eles foram sábios a escolherem uma morte cruel, mas isso prova o meu ponto, que o sentido do amor de Jesus levanta a cabeça acima de tudo, até medo de que o homem pode fazer para nós. Por que não deveria produzir o mesmo efeito em você? Ó, que agora isso pode inspirá-lo como um valente resolver se juntar ao Senhor, e ser seu seguidor até o fim!

Que o Espírito Santo nos ajuda a chegar até aqui pela fé no Senhor Jesus, e tudo vai ser bem conosco!

12. O aumento da fé.

Como aumentar a fé

Como podemos obter e aumentar a nossa fé? Uma questão muito séria é esta a muitos. Eles dizem que querem acreditar, mas não podem. Uma grande quantidade de disparates é falado sobre o assunto. Vamos ser estritamente práticos no nosso lidar com ela. O senso comum é tão necessário na religião como em qualquer outro lugar. “O que devo fazer para acreditar?” Aquele que foi perguntada qual era a melhor maneira de fazer um ato simples, respondeu que a melhor maneira de fazê-lo foi a fazê-lo de uma vez! Perdemos tempo em discutir métodos quando a ação é tão simples. O caminho mais curto para acreditar é acreditar. Se o Espírito Santo vos constituiu sincero, você vai acreditar, logo que a verdade está diante de você. Você vai acreditar porque é verdade. O comando do evangelho é clara: “Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo.” É inútil para contornar esta por perguntas e sofismas. A ordem é clara: que seja obedecida.

Oração

Mas ainda assim, se você tiver dificuldade, leve-o diante de Deus em oração. Informe o grande Pai exatamente o que é a sua enigma, e implorar pelo Seu Espírito Santo para solucionar a questão. Se eu não posso acreditar numa declaração de um livro, eu estou contente de saber do autor e perguntar o que ele quer dizer com isso; e se ele é um homem verdadeiro sua explicação vai me satisfazer; muito mais a explicação divina dos pontos difíceis de satisfazer as Escrituras ao coração de quem esta buscando a verdade. O Senhor está disposto a fazer-se conhecido; vai a Ele e ver se não é assim. Correr de uma vez para o seu quarto, e grita: “Ó Santo Espírito, levam-me para a verdade. O que não sei, ensinar-me.”

Ouve com muita frequência

Além disso, se a fé parece difícil, é possível que Deus, o Espírito Santo vai permitir que você acredite, se você ouvir com

muita frequência e seriedade que lhe é ordenado a acreditar. Acreditamos em muitas coisas, porque temos ouvido tantas vezes. Você não acha isso na vida comum, que se você ouvir uma coisa cinquenta vezes por dia, finalmente você venha acreditar? Alguns homens têm acreditado declarações muito improváveis por este processo e, portanto, não me admira que o Bom Espírito freqüentemente abençoa o método de muitas vezes ouvir a verdade, e usa-lo para conceder a fé a respeito do que está para ser acreditado. Está escrito: “Logo a fé é pelo ouvir,” portanto, você deve ouvir muitas vezes!. Se eu sinceramente e com muita atenção ouvir o evangelho, um destes dias vou encontrar-me acreditando naquilo que eu ouço, por meio da operação abençoado do Espírito de Deus na minha mente. Apenas preste atenção que você ouça o evangelho, e não distrair sua mente com ouvir ou ler aquilo que é concebido apenas para balançar você.

Testemunha de outros

Se isso, entretanto, deve lhe parece mau aconselhamento, gostaria de acrescentar, que conta o testemunha de outras pessoas. Os samaritanos creram por causa do que a mulher lhes disse a respeito de Jesus. Muitas das nossas crenças surgem do testemunho de outras pessoas. Eu acredito que existe um país como o Japão; Eu nunca vi, e ainda acredito que existe um tal lugar porque outros foram lá. Eu acredito que vou morrer; eu nunca morri, mas um grande número de pessoas a quem eu conheci uma vez tê-lo feito e, portanto, tenho a convicção de que vou morrer também. O testemunho de muitos me convence desse fato. Ouça, então, para aqueles que te dizem como eles foram salvos, como eles foram perdoados, como eles foram alterados em caráter. Se você olhar para o assunto você vai achar que alguém exatamente como você foi salvo. Se você tem sido um ladrão, você vai descobrir que um ladrão se alegrou por lavar seus pecados na fonte do sangue de Cristo. Se infelizmente você foi imoral, você vai achar homens e mulheres que têm caído no caminho e que foram limpos e alterados. Se você estiver no desespero, você só tem que entrar no meio do povo de Deus, e procurar saber, e você vai descobrir que alguns dos santos têm sido igualmente em desespero, por vezes, e eles terão

o prazer de dizer-lhe como o Senhor os livrou. Enquanto você escuta um após outro, aqueles que têm experimentado a palavra de Deus, e provou-o, o Espírito divino vai levar você a acreditar. Você já ouviu falar do Africano, que foi dita pelo missionário que a água, as vezes, se torna tão forte que um homem pode andar sobre ela? Ele declarou que acreditava em muitas coisas que o missionário lhe tinha dito, mas ele nunca iria acreditar nisso. Quando ele veio para a Inglaterra aconteceu que um dia de muito gelado, ele viu o rio congelado, mas não se arriscaria nele. Ele sabia que era um rio profundo, e ele tinha certeza de que ele seria afogado se aventurou em cima dele. Ele não poderia ser induzido a andar a água congelada até que seu amigo e muitos outros, andaram em cima dela, então ele foi persuadido, e confiou-se ao que outros tinham andado. Assim, por ventura, enquanto você vê outros que acreditam no Cordeiro de Deus, e perceber a sua alegria e paz, você vai ser delicadamente levado a acreditar. A experiência dos outros é um dos caminhos de Deus para ajudar-nos a fé. Seja como for, você tem que acreditar em Jesus ou morrer, não há esperança para você, sem Ele.

Nota à autoridade

Um melhor plano é esse - nota da entidade sobre a qual você está ordenado para acreditar, e isso vai ajudar muito você a fé. A autoridade não é minha, ou você poderia rejeitá-la. Não é nem mesmo o Papa ou você poderia questioná-la. Mas você está ordenado para acreditar na autoridade do próprio Deus. Ele exige que crê em Jesus Cristo, e você não deve recusar a obedecer o seu Criador.

O capataz de certas obras, muitas vezes tinha ouvido o evangelho, mas ele estava preocupado com o medo que ele não pôde vir a Cristo. Seu mestre que era um homem bom, um dia enviou um cartão ao capataz no trabalho, "Venha à minha casa imediatamente após o trabalho." O capataz apareceu na porta do seu mestre, e o mestre saiu, e disse algo mais ou menos irritado, "O que você quer, João me incomodando neste hora? O trabalho acabou, qual é o direito de você esta aqui?" "Senhor," disse ele, "Eu tinha um cartão de você dizendo que eu deveria vir logo depois do trabalho." "Você quer dizer que só porque você tinha

um cartão de mim dizendo para vir até minha casa; e agora me chamou após o horário comercial?” “Bem, meu senhor,” respondeu o capataz, “Eu não entendo você, mas parece-me que, como você me chamou, eu tinha direito de vir.”

“Entra João,” disse o seu mestre, “Eu tenho uma outra mensagem que eu quero ler para você,” e sentou-se e leu essas palavras: “Vinde a mim, vós todos que estais cansados e cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.” “Você acha que depois dessa mensagem de Cristo você pode estar errado para vir a Ele?” O pobre homem viu tudo de uma vez, e acreditou no Senhor Jesus para a vida eterna, porque ele percebeu que ele havia um bom mandato e com autoridade para crer. Então você, pobre alma! Você tem boa autoridade para vir a Cristo, pois o próprio Senhor exige que você confie nEle.

Pense nisto

Se isso não reproduz fé em você, pense sobre o que é que você tem que acreditar; que o Senhor Jesus Cristo sofreu no lugar e em vez dos pecadores, e é capaz de salvar todos os que confiam nEle. Surpreendentemente, este é o fato mais abençoado que os homens foram chamados a acreditar; o mais adequado, o mais reconfortante, a mais a divina verdade, que foi colocado perante as mentes mortais. Eu aconselho você a pensar muito sobre ele, e procurar a graça e o amor que ele contém. Estuda os quatro Evangelistas, estudo as epístolas de Paulo, e depois ver se a mensagem não é de tal modo credível que você é forçado a acreditar.

Se isso não funcionar, então pense sobre a pessoa de Jesus Cristo - pensar em quem Ele é, e o que Ele fez, e onde Ele está, e o que Ele é. Como você pode duvidar dEle? É crueldade desconfiar em Jesus, o sempre verdadeiro. Ele não fez nada para merecer a desconfiança; pelo contrário, deve ser fácil para confiar nEle. Por que crucificá-lo novamente pela incredulidade? Não é isto o coroar de espinhos novamente, e cuspir em cima dEle novamente? O que! Ele não é de confiança? O pior insulto que os soldados colocaram em cima dEle não foi isto? Fizeram dEle um mártir, mas você faz dEle de um mentiroso - este é o pior, de longe. Não pergunte como eu posso

acreditar? Mas a resposta a outra pergunta - Como pode você não acreditar?

Submeta-se

Se nenhuma dessas formas aproveitar as coisas, então há algo totalmente errado com você, e a minha última palavra é, submeter-se a Deus! Preconceito ou orgulho está no fundo dessa descrença. Que o Espírito de Deus tirar a sua inimizade e fazê-lo render. Você é um rebelde, um rebelde orgulhoso, e é por isso que você não acredita no seu Deus. Deixe a sua rebelião; deixe cair as suas armas; render à descrença, e renunciar-se ao seu Rei. Creio que nunca uma alma levantou as suas mãos em auto-desespero e gritou: “Senhor, eu me rendo,” mas que a fé tornou-se logo fácil para ele. É porque você ainda tem uma briga com Deus e a vontade de ter a sua própria vontade e sua própria maneira, que, portanto, você não pode acreditar. “Como podeis vós crer,” disse Cristo, “que recebeis glória uns dos outros?” Orgulho em si cria descrença. Submeta-se, ó homem. Ceder-se para o seu Deus, e então você deve acreditar no seu doce Salvador. Que o Espírito Santo agora trabalhar em segredo, mas efetivamente com você, e trazê-lo neste momento a acreditar no Senhor Jesus! Amen.

13. Regeneração e o Espírito Santo.

Não está no poder da criatura

“Necessário vos é nascer de novo.” Esta palavra de nosso Senhor Jesus apareceu incendiário no caminho de muitos, como a espada desembainhada do querubim no portão do Paraíso. Eles têm se desesperado, pois essa mudança está além do seu esforço máximo. O novo nascimento é do alto, e por isso não está no poder da criatura. Agora, está muito longe de minha mente, negar ou esconder uma verdade a fim de criar um conforto falso. Admito que o novo nascimento é sobrenatural, e que não pode ser feito pelo próprio pecador. Seria uma ajuda pobre para o meu leitor, se eu fosse mau o suficiente para tentar animá-lo,

convencendo-o a rejeitar ou esquecer o que é uma verdade inquestionável.

Mas não é notável que o mesmo capítulo em que nosso Senhor faz essa declaração arrebatadora também contém a declaração mais explícita quanto à salvação pela fé? Leia o terceiro capítulo do Evangelho de João e não demorar em suas sentenças anteriores. É verdade que o terceiro verso diz:

*“Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade
te digo que se alguém não nascer de novo,
não pode ver o reino de Deus.”*

Mas, então, os versos décimo quarto e décimo quinto falam:

*E como Moisés levantou a serpente no deserto,
assim importa que o Filho do homem seja
levantado; para que todo aquele que nEle crê
tenha a vida eterna.*

O versículo décimo oitavo repete a mesma doutrina em termos mais amplos:

*Quem crê nele não é julgado; mas quem não crê,
já está julgado; porquanto não crê no nome do
unigênito
Filho de Deus.*

É claro para qualquer leitor, que essas duas declarações devem concordar, uma vez que eles vieram dos mesmos lábios, e são gravados na mesma página inspirada. Por que nós deveríamos fazer uma dificuldade aonde não pode haver nenhum? Se uma declaração assegura-nos da necessidade de salvação de uma coisa, que só Deus pode dar, e se outro assegura-nos que o Senhor vai nos salvar com a nossa fé em Jesus, então podemos concluir com segurança que o Senhor vai dar a quem acredita, tudo o que é declarado para ser necessária para a salvação. O Senhor produz, de fato, o novo nascimento em todos os que crêem em Jesus, e sua crença é a melhor prova de que nascerem de novo.

Confiamos em Jesus para aquilo que não podemos fazer a nós mesmos: se estivesse em nosso poder, por que precisaria olhar para Ele? É a nossa responsabilidade acreditar, é a responsabilidade do Senhor de criar-nos de novo. Ele não vai

acreditar para nós, e nós não vamos fazer trabalho de regeneração para Ele. É o suficiente para nós a obedecer ao comando gracioso; é para o Senhor que trabalha o novo nascimento em nós. Aquele que poderia ir tão longe para morrer na cruz por nós, pode e vai dar-nos todas as coisas que são necessárias para a nossa segurança eterna.

Obra do Espírito Santo

“Mas uma mudança salvadora de coração é a obra do Espírito Santo.” Esta também é a verdade, e que seja longe de nós para questioná-lo, ou esquecê-lo. Mas o trabalho do Espírito Santo é secreto e misterioso, e que só pode ser percebido pelos seus resultados. Há mistérios sobre o nosso nascimento natural em que seria uma curiosidade irreverente para espreitar: mais ainda é este o caso com as operações sagradas do Espírito de Deus.

“O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.”

O seguinte, porém, nós sabemos - a obra misteriosa do Espírito Santo não pode ser uma razão para se recusar a crer em Jesus, a quem o mesmo Espírito dá testemunho.

Se um homem foi convidado para semear um campo, ele não podia desculpar sua negligência, afirmando que seria inútil para semear a menos que Deus fez a semente a crescer. Ele não se justificaria no preparo descuidado, porque o segredo da energia só Deus pode criar uma colheita. Ninguém está impedido nas ocupações comuns da vida pelo fato de que, Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam. É certo que nenhum homem que crê em Jesus vai descobrir que o Espírito Santo se recusa a trabalhar nele: na verdade, sua crença é a prova de que o Espírito Santo já está trabalhando em seu coração.

Deus trabalha na providência, mas os homens não devem ficar parados. Eles não podiam se mover sem o poder divino, dando-lhes vida e força, e ainda assim continuam em seu caminho, sem perguntas; o poder sendo conferido a cada dia por Ele, em cuja mão a sua respiração é, e quem são todos os seus caminhos. Portanto, é assim com a graça. Nós arrependermos e

crermos, apesar de que não poderíamos fazer isso senão o Senhor nos permitiu. Nós abandonamos o pecado e confiamos em Jesus, e então percebemos que o Senhor operou em nós o querer e o fazer do Seu próprio prazer. É inútil fingir que há qualquer dificuldade real em relação à essa matéria.

Algumas verdades que são difícil explicar em palavras são bastante simples na experiência real. Não há qualquer discrepância entre a verdade de que o pecador crê, e que sua fé é forjado nele pelo Espírito Santo. Só loucura pode levar os homens a tentar decifrar o enigma sobre questões simples, enquanto suas almas estão em perigo. Nenhum homem se recusaria a entrar num barco salva-vidas, porque ele não sabia a gravidade específica dos órgãos; nem seria um homem faminto a comer até que ele compreendia todo o processo de nutrição. Se você, meu leitor, não vai acreditar até que você possa entender todos os mistérios, você nunca vai ser salva; e se você permitir que as dificuldades auto-inventadas vão mantê-lo de aceitar o perdão através de seu Senhor e Salvador, você vai morrer em uma condenação que será merecido. Não comete suicídio espiritual através de uma paixão para discutir sutilezas metafísicas.

14. "Vive o meu Redentor."

Vive eternamente

Continuamente tenho falado para o leitor a respeito de *Cristo crucificado*, que é a grande esperança dos culpados; mas é para o nosso bem lembrar que o nosso Senhor ressuscitou dentre os mortos e vive eternamente.

Você não é convidado a confiar em um Jesus morto, mas em um que, apesar dEle morreu por nossos pecados, ressuscitou-se para nossa justificação. Você pode ir a Jesus como um amigo vivo e presente. Ele não é uma mera memória, mas uma pessoa existente que continuamente vai ouvir suas orações e respondê-las. Ele vive com o propósito de continuar o trabalho para o qual Ele uma vez deu a sua própria vida. Ele está intercedendo pelos pecadores, sentado na mão direita do Pai, e por esta razão Ele

pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus. Venha experimentar este Salvador vivo, se você nunca fez isso antes.

Glória e poder

Este Jesus vivo também é elevado a uma eminência de glória e poder. Ele não entristeza agora como “um homem humilde diante de seus inimigos,” nem o trabalho como “o filho do carpinteiro;” mas Ele é exaltado muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia. O Pai lhe deu todo o poder no céu e na terra, e Ele exerce este dom alto na realização de Seu trabalho de graça. Ouça o que Pedro e os outros apóstolos, testemunharam a respeito dEle diante do sumo sacerdote e ao Conselho:

“O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro; sim, Deus, com a sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão de pecados.”
(Atos 5:30, 31).

A glória que envolve o Senhor exaltado deve respirar esperança no peito de cada crente. Jesus não é uma pessoa mesquinho - Ele é “um Salvador e um grande Salvador.” Ele é o Redentor dos homens coroado e entronizado. A prerrogativa soberana de vida e da morte pertencem a Ele; o Pai pôs todos os homens sob o governo de mediador do Filho, para que Ele possa dar vida a quem Ele quer. Ele abre, e ninguém fecha. Na sua palavra a alma que é amarrado pelas cordas do pecado e da condenação pode ser solta em um momento. Ele estende o cetro de prata, e todo aquele que toca viva. É bom para nós que, como vive o pecado, a carne e o diabo, viva também Jesus; e é também bom que qualquer poder que estas podem ter de arruinar-nos, Jesus tem ainda mais poder para nos salvar.

Em nossa conta

Todo Sua exaltação e capacidade estão na nossa conta. “Ele é exaltado para ser,” e exaltado “para dar.” Ele é exaltado a ser Príncipe e Salvador, que Ele pode dar tudo que é necessário para

realizar a salvação de todos os que estão sob seu domínio. Jesus não tem nada que Ele não irá utilizar para a salvação de um pecador, e Ele não é nada que Ele não vai exibir na abundância da Sua graça. Ele liga a sua função de Príncipe com a sua função de Salvador, como se Ele não teria um sem o outro; e Ele expõe sua exaltação como projetado para trazer bênçãos aos homens, como se isso fosse a flor e coroa de glória. Poderia ter mais para aumentar as esperanças de buscar os pecadores que estão à procura de Cristo?

Jesus sofreu muita humilhação, e, portanto, havia espaço para Ele ser exaltado. Pela humilhação, Ele realizou e suportou toda a vontade do Pai, e, portanto, Ele foi recompensado ao ser elevado à glória. Ele usa essa exaltação para Seu povo. Que o meu leitor levanta os seus olhos para estas colinas de glória, de onde deve vir a sua ajuda. Deixe-o contemplar as altas glórias do seu Príncipe e Salvador. Não é mais esperançoso para os homens que um Homem está agora no trono do universo? Não é gloriosa que o Senhor de todos é o Salvador de pecadores? Temos um amigo na corte; sim, um amigo no trono. Ele vai usar toda sua influência para aqueles que confiam seus negócios em Suas mãos. Um de nossos poetas bem que canta:

*“Ele vive sempre para interceder,
Perante o rosto do Seu pai;
Dá-lhe, minha alma, a tua causa para pleitear,
Nem dúvida a graça do Pai.”*

Venha, amigo, e confiar a sua causa e seu caso para as mãos uma vez perfurados, que agora são glorificados com o anel do poder real e honra. Nenhuma causa já falhou, que foi deixado com este grande Defensor.

15. Arrependimento deve acompanhar o perdão.

Arrependimento deve ir com remissão

É claro no texto que temos recentemente citado que o arrependimento está ligado com o perdão dos pecados. Em Atos

5.31, lemos que Jesus é “exaltado para dar o arrependimento e remissão de pecados.” Estas duas bênçãos vêm de mão sagrada, que uma vez foi pregado na árvore, mas agora é elevado à glória. Arrependimento e perdão são rebitadas juntos pelo propósito eterno de Deus. O que Deus uniu o homem não deve separar.

Arrependimento deve ir com remissão, e você vai ver que é assim se você pensar um pouco sobre o assunto. Não pode ser que o perdão do pecado deve ser dada a um pecador impenitente, o que iria confirmá-lo em seus maus caminhos, e ensiná-lo a pensar pouco do mal. Se o Senhor dizer: “Você ama o pecado, e vive nela, e você está indo de mal a pior, mas, mesmo assim, eu te perdôo,” ésta proclamaria uma licença horrível para a iniquidade. Os fundamentos da ordem social seriam removidas, e anarquia moral viria a seguir. Eu não posso dizer que inúmeras perversidades certamente ocorreriam se você poderia dividir o arrependimento e o perdão, e passar pelo pecado, enquanto o pecador se mantém o gosto do pecado como sempre. Na natureza das coisas, se acreditamos na santidade de Deus, deve ser assim, que, se continuarmos no nosso pecado, e não vai arrepender-se, não vamos ser perdoados, mas devemos colher a consequência de nossa obstinação.

De acordo com a bondade infinita de Deus, temos a promessa de que, se abandonamos os nossos pecados, confessando-os, e, pela fé, aceitar a graça que é fornecida em Cristo Jesus, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Mas, contanto que Deus vive, não pode haver uma promessa de misericórdia para com aqueles que continuam em seus maus caminhos, e se recusam a reconhecer os seus erros. Certamente o rebelde não pode esperar que o rei vai perdoar sua traição, enquanto ele permanece em franca revolta. Ninguém pode ser tão tolo para imaginar que o juiz de toda a terra vai absolver os nossos pecados, se recusamos a colocá-las longe de nós mesmos.

Integralidade da misericórdia divina

Além disso, deve ser assim para a plenitude da misericórdia divina. Aquela misericórdia que pode perdoar os pecados e ainda deixar o pecador viver nela seria uma misericórdia escasso e superficial. Seria uma misericórdia desigual e deformada, coxo

sobre um de seus pés e encolhido em uma de suas mãos. O que é você acha é o maior privilégio, a limpeza da culpa do pecado, ou libertação do poder do pecado? Eu não vou tentar pesar na balança duas misericórdias extraordinárias assim. Nenhuma delas poderiam ter vindas até nós além do precioso sangue de Jesus. Mas parece-me que, para ser libertado do domínio do pecado, para ser santificado, para ser feito semelhante a Deus, deve ser contado a maior das duas, se a comparação tem de ser feito. Para ser perdoado é um favor imensurável. Fazemos esta uma das primeiras notas do nosso Salmo de louvor: “É Ele quem perdoa todas as tuas iniquidades.”

Mas se nós poderíamos ser perdoados, e então poderemos ser autorizados a amar o pecado, entregar irrestritamente, e de chafurdar na luxúria, o que seria a utilização de tal um perdão? Não poderia vir a ser um doce envenenado, o que seria mais eficaz de destruir-nos? Para ser lavada, e ainda a deitar na lama; para ser pronunciado limpa, e ainda ter o branco da Hanseníase na sobrancelha, seria a mais zombaria de misericórdia. O que é para trazer o homem para fora de seu túmulo se você deixá-lo morto? Por que o levou para a luz, se ele ainda está cego? Agradecemos a Deus, que Ele que perdoa as nossas iniquidades também cura as nossas doenças. Ele, que nos lava das manchas do passado também eleva-nos das sujeiras do presente, e nos impede de cair no futuro. Temos de aceitar alegremente o arrependimento e a remissão; não podem ser separados. A herança da aliança é uma e indivisível, e não deve ser parcelada. Para dividir o trabalho de graça seria cortar a criança viva em metades, e aqueles que admitem isso não tem nenhuma parte nela.

Vou pedir-lhe que estão buscando o Senhor, se você estaria satisfeito com uma destas misericórdias sozinho? Será que o satisfaz você, meu leitor, se Deus perdoe seus pecados e permitir que você seja tão mundana e mau como antes? Ó, não! O espírito vivificado tem mais medo do pecado em si do que dos resultados penal dele. O grito de seu coração não é, “Quem me livrará da punição?” Mas, “Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte? Quem deve permitir-me a viver acima da tentação e tornar-se santo, como Deus é santo?” Desde que a unidade de arrependimento com remissão concorda

com o desejo piedoso, e uma vez que é necessário para a plenitude da salvação, e por causa da santidade,” descanse e tem certeza de que a unidade permanece.

A experiência de todos os crentes

Arrependimento e perdão estão unidas na experiência de todos os crentes. Nunca houve uma pessoa que ainda não se arrependeu sinceramente do pecado com arrependimento verdadeira que não foi perdoada; e, por outro lado, nunca houve uma pessoa que não tinha sido perdoado que se arrependeu de seu pecado. Eu não hesito em dizer que, debaixo do céu, nunca houve, não há e nunca haverá, qualquer forma de pecado a ser lavados, a não ser ao mesmo tempo que o coração foi levado ao arrependimento e à fé em Cristo. Ódio ao pecado e um senso de perdão se reúnem na alma, e permanecem juntos enquanto vivemos.

Agir e reagir

Essas duas coisas agem e reagem uns sobre os outros: o homem que está perdoado, portanto, se arrepende, e o homem que se arrepende, também é verdadeiramente perdoado. Lembre-se primeiro, que o perdão leva ao arrependimento. Como nós cantamos na letra do hino de Joseph Hart:

*“A Lei e os terrores, apenas endurecem,
O tempo todo eles trabalham sozinhos;
Mas um senso de perdão de sangue comprado
Logo se dissolve um coração de pedra.”*

Quando temos a certeza de que somos perdoados, então, abominamos a iniquidade; e eu suponho que quando a fé cresce ate plena certeza, de modo que estamos certos além de uma dúvida que o sangue de Jesus nos lavou mais branco do que neve, é então que o arrependimento alcança a sua maior altura. Arrependimento cresce à medida que cresce a fé. Não faça nenhum erro sobre ele; o arrependimento não é uma coisa de dias e semanas, uma penitência temporário para ser mais rápido possível! Não; é a graça de uma vida inteira, como a própria fé. Os meninos de Deus arrependem-se, como também os jovens e os pais. Arrependimento é o companheiro inseparável da fé. O

tempo todo que andamos por fé e não por vista, a lágrima de arrependimento brilha nos olhos de fé. Não é arrependimento verdadeiro que não vem da fé em Jesus; e que não é verdadeira fé em Jesus que não é tingido com arrependimento. Fé e arrependimento, como gêmeos siameses, são fundamentalmente unidas. Na proporção em que acreditamos no amor e perdão de Cristo, é exatamente na proporção em que nos arrependemos; e na proporção em que nos arrependemos do pecado e odeia o mal, nos alegamos na plenitude da absolvição que Jesus é exaltado para conferir a nós. Você nunca dará valor a perdão a menos que você sinta arrependimento; e você nunca terá o gosto de arrependimento em dose profundo até que você saiba que você está perdoado. Pode parecer uma coisa estranha, mas isso é - o amargor do arrependimento e da doçura de perdão misturam no sabor de cada vida gracioso, e formam uma alegria incomparável.

Garantia mútua

Estes dois dons do pacto são a garantia mútua de uns aos outros. Se eu sei que me arrependo, eu sei que estou perdoado. Como vou saber que estou perdoado exceto eu sei também que eu virei da minha andada como pecador? Para ser um crente tem que ser um penitente. Fé e arrependimento são apenas dois raios na mesma roda, duas alças do mesmo arado. O arrependimento tem sido bem descrito como um coração quebrado pelo pecado e do pecado; e pode muito bem ser falado de como virando e voltando. É uma mudança de mentalidade do tipo mais profundo e radical, e é atendido com a tristeza do passado, e resolver de uma alteração no futuro.

*“Arrependimento é deixar
Os pecados que nós amamos antes;
E mostrar que nosso sofrimento é sério,
Ao fazê-lo nunca mais.”*

Agora, quando esse for o caso, podemos estar certos de que somos perdoados, porque o Senhor nunca fez um coração para ser quebrado pelo pecado e quebrados do pecado, sem perdoar ele. Se, por outro lado, estamos a desfrutar do perdão, através do sangue de Jesus, e somos justificados pela fé, temos paz com

Deus, através do Jesus Cristo nosso Senhor, sabemos que nosso arrependimento e fé são do tipo certo.

Não conta o seu arrependimento como a causa de sua dispensa ou remissão mas como o companheiro dela. Não esperamos ser capazes de arrepender-se até que você veja a graça de nosso Senhor Jesus, e Sua prontidão para apagar o seu pecado. Mantenha estas coisas abençoados em seus devidos lugares, e visualizá-los em sua relação com o outro. Eles são o Jaquim e Boaz de uma experiência de salvação; quero dizer que eles são comparáveis aos dois grandes pilares de Salomão, que estava no pelotão da frente da casa do Senhor, e formaram uma entrada majestosa ao lugar santo. Ninguém vem a Deus corretamente, exceto ele passa entre os pilares de arrependimento e remissão. Em cima do seu coração o arco-íris da graça do pacto foi exibido em toda a sua beleza quando as gotas de lágrimas de arrependimento que brilharam foram com a luz do perdão completo. Arrependimento dos pecados e fé no perdão divino são a urdidura e a trama do tecido da conversão real. Com estas você conhecerá um verdadeiro israelita.

Fluxo da mesma fonte

Para voltar para a Bíblia sobre a qual estamos refletindo: tanto o perdão e arrependimento fluem da mesma fonte, e são dadas pelo mesmo Salvador. O Senhor Jesus na sua glória dá ambos para as mesmas pessoas. Você não vai encontrar a remissão nem o arrependimento em outro lugar. Jesus tem ambos já prontos, e Ele está disposto a conceder-lhes agora, e para conceder-lhes mais livremente em todos os que quiserem aceitá-los das Suas mãos. Vamos nunca esquecer que Jesus dá tudo o que é necessário para nossa salvação. É muito importante que todos os candidatos buscando a misericórdia devem se lembrar disso. A fé é tanto o dom de Deus, como é o Salvador em quem a fé confia. O arrependimento do pecado é tanto verdadeiramente um trabalho de graça, como a realização de uma restituição pelo qual o pecado é apagado. Salvação, do começo ao fim, é de graça. Você não vai me entenda mal. Não é o Espírito Santo que se arrepende. Ele nunca fez nada para que se arrepender. Se Ele pudesse se arrepender, Ele não iria atender o caso; nós devemos nos arrepender do nosso próprio

pecado, ou não estamos salvos do seu poder. Não é o Senhor Jesus Cristo que se arrepende. Do que Ele deve arrepender-se? Nós mesmos arrependemos com o pleno consentimento de todas as faculdades da nossa mente. A vontade, os afetos, as emoções, todos trabalham em conjunto no ato abençoado de arrependimento do pecado; e ainda por parte de trás de tudo que é nosso ato pessoal, há uma influência secreta santa, que derrete o coração, dá contrição, e produz uma mudança completa. O Espírito de Deus nos ilumine para ver o que é pecado e, portanto, torna repugnante aos nossos olhos. O Espírito de Deus também transforma-nos para a santidade, torna-nos vivamente a apreciar, amar e desejar, e assim nos dá o impulso pelo qual somos levados diante de estágio para estágio de santificação. O Espírito de Deus trabalha em nós tanto o querer como o efetuar, segundo a boa vontade de Deus. Para aquele Bom Espírito vamos nos submeter de uma vez, para que Ele pode nos levar a Jesus, que dará a nos a bênção dupla de arrependimento e remissão, segundo as riquezas da Sua graça. *“Pela graça sois salvos.”*

16. Como o arrependimento é dado.

Para retornar ao texto magnífico: “Deus, com a sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão de pecados.” Nosso Senhor Jesus Cristo subiu para que a graça pode vir para baixo. Sua glória é empregada para dar maior aceitação de Sua graça. O Senhor não deu um passo para cima, exceto com o design de levar os pecadores transformados para cima com Ele. Ele é exaltado para dar arrependimento; e isso vamos ver se nos lembramos de algumas importante verdades.

Possível, disponível e aceitável

O trabalho feito pelo nosso Senhor Jesus, fez arrependimento possível, disponível e aceitável. A lei não faz nenhuma menção de arrependimento, mas diz claramente: “A alma que pecar, essa morrerá.” Se o Senhor Jesus não tivesse morrido e ressuscitado

e ido para o Pai, o que seria do seu arrependimento ou do meu? Podemos sentir remorso com seus horrores, mas nunca sentiríamos arrependimento com suas esperanças. O arrependimento, como um sentimento natural, é um dever comum que não merece grandes elogios: na verdade, é tão geralmente misturada com um medo egoísta de castigo, que a sua avaliação mais amável, faz pouco. Se Jesus não tivesse interposto fora e forjado uma riqueza de mérito, as nossas lágrimas de arrependimento teriam sido derramados tanta quanto a água no chão. Jesus é exaltado no alto, que através da força do seu arrependimento intercessão pode ter um lugar diante de Deus. Nesse sentido, Ele nos dá o arrependimento, porque Ele coloca o arrependimento em uma posição de aceitação, que de outra forma nunca poderia ter ocupado.

O Espírito de Deus

Quando Jesus foi exaltado no alto, o Espírito de Deus foi derramado para trabalhar em nós todas as graças necessárias. O Espírito Santo cria em nós o arrependimento, renova a nossa natureza de forma supernatural, e tira o coração de pedra fora da nossa carne. Ó, não tenta forçar lágrimas impossível! O arrependimento não vem da natureza indisperto, mas da graça livre e soberana. Não precisa bater o seu peito a fim de buscar dum coração de pedra, os sentimentos que não estão lá. Mas vai para o Calvário e ver como Jesus morreu. Olhe para cima, para os montes de onde vem o seu socorro. O Espírito Santo veio de propósito para que Ele possa ofuscar os espíritos dos homens e criar arrependimento dentro deles, mesmo que uma vez Ele pairava sobre o caos e trouxe a ordem. Respire sua oração a Ele: “Bendito Espírito, habite comigo. Faça-me terna e humilde de coração, para que eu possa odiar o pecado e sinceramente me arrepender.” Ele vai ouvir o seu clamor e lhe responder.

Consagrar todas as obras da natureza e da providência

Lembre-se, também, que quando nosso Senhor Jesus foi exaltado, Ele não só nos deu o arrependimento, enviando o Espírito Santo, mas, consagrando todas as obras da natureza e da providência para os grande fins da nossa salvação, de modo que qualquer um deles pode nos chamar ao arrependimento; ora

se cantará como o galo de Pedro, ou abalar a prisão como o terremoto do carcereiro. Da mão direita de Deus, nosso Senhor Jesus governa todas as coisas aqui em baixo, e fá-las trabalhar em conjunto para a salvação de seus redimidos. Ele usa tanto amargos e doces, os ensaios e as alegrias que Ele pode produzir nos pecadores uma mente melhor para o seu Deus. Seja grata para a providência que lhe fez pobre ou doente, ou triste; por tudo isso Jesus trabalha a vida de seu espírito e transforma-lo para si. A misericórdia do Senhor muitas vezes passeia à porta dos nossos corações no cavalo negro da aflição. Jesus usa o conjunto das nossas experiências para afastar-nos das coisas da terra e atrair-nos para o céu. Cristo é exaltado ao trono do céu e da terra, a fim de que, por todos os processos de Sua providência, Ele pode subjugar corações duros até o amolecimento de graça do arrependimento.

No trabalho, a esta hora

Além disso, Ele está trabalhando a essa hora por todos os seus sussurros na consciência, pelo Seu livro inspirado, por aqueles de nós que fale desse livro, e os amigos orando e corações sérias. Ele pode enviar uma palavra para você que deve atingir seu coração rochoso como com a vara de Moisés, e fazer com que os fluxos de arrependimento podem fluir. Ele pode trazer à mente um texto a partir da Sagrada Escritura, que deve conquistar o coração de você rapidamente. Ele pode misteriosamente amolecer você, e causar um estado de espírito quando você menos espere por Ele. Esteja certo disto, Ele que se entrou na sua glória, criado em todo o esplendor e majestade de Deus, tem formas abundantes de trabalhar o arrependimento naqueles a quem Ele concede o perdão. Ele é mesmo agora esperando para dar-lhe o arrependimento. Peça-lhe para Ele de uma vez!

Para as pessoas mais improváveis

Observe com muito conforto que o Senhor Jesus Cristo dá o arrependimento para as pessoas mais improváveis do mundo. Ele é exaltado para dar a Israel o arrependimento. Para Israel! Nos dias em que os apóstolos falavam assim, Israel foi o país que tinha mais gravemente pecado contra a luz e o amor, e que

coroou a sua culpa pela crucificação do Senhor, e por se atrever a dizer: “Seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.” Ora, estes foram os assassinos de Jesus, e ainda assim Ele é exaltado para lhes dar arrependimento! Que maravilha de graça! Ouça, então. Se tiver sido criada no brilho da luz cristã, e ainda tenha o rejeitado, ainda há esperança por você. Se você pecou contra a consciência e contra o Espírito Santo, e contra o amor de Jesus, há ainda espaço para arrependimento. Embora você pode ser tão duro como o antigo Israel descrente, amaciamento ainda pode vir para você, pois Jesus é exaltado, e vestido com um poder ilimitado. Para aqueles que foram mais longe na iniquidade, e pecaram com agravação especial, o Senhor Jesus é exaltado para dar-lhes o arrependimento e o perdão dos pecados. Feliz sou eu para ter um evangelho tão cheio para anunciar! Feliz é você para poder ouvi-lo!

Os corações dos filhos de Israel tinham crescidos duros como umas pedras inflexíveis. Lutero achava impossível converter um judeu. Estamos longe de concordar com ele, e ainda temos de admitir que a semente de Israel têm sido extremamente obstinado em sua rejeição do Salvador durante esses muitos séculos. Em verdade, o Senhor diz: “Israel não me quis.” “Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.” No entanto, a favor de Israel, nosso Senhor Jesus é exaltado para a concessão do arrependimento e remissão. Provavelmente o meu leitor é um gentio, mas ainda assim ele pode ter um coração muito teimoso, que se ficou contra o Senhor Jesus por muitos anos; e ainda assim Ele, o nosso Senhor, pode trabalhar arrependimento. Pode ser que você ainda se sentir compelido a escrever como William Hone fez quando ele se rendeu ao amor divino. Ele foi o autor dos volumes mais maravilhosos chamados o “Livro Diário,” mas ele era uma vez um infiel decidido. Quando subjugada pela graça soberana, ele escreveu:

*“O coração mais orgulhoso que já bateu,
tem sido rendido em mim;
A mais selvagem força de vontade que,
a tua causa desprezou e deu ajuda dos teus
adversários
esta calmo meu Senhor, por ti.*

*Tua vontade, e não o meu vai ser feito,
meu coração será sempre teu;
Confessando-te a palavra poderosa,
meu Salvador Cristo, meu Deus, meu Senhor,
Tua Cruz será o meu sinal.”*

O Senhor pode dar o arrependimento para a mais improvável, transformando os leões para cordeiros, e os corvos em pombas. Olhemos para Ele que esta grande mudança pode ser forjado em nós.

A contemplação da morte de Cristo

Certamente a contemplação da morte de Cristo é um dos métodos mais seguro e rápido de adquirir o arrependimento. Não se senta e tente bombear o arrependimento do poço seco da sua natureza corrupta. É contrário às leis da mente supor que você pode forçar a sua alma para aquele estado agradável. Leve o seu coração em oração a Ele que o compreende, e dizer: “Senhor, purificá-lo. Senhor, renová-lo. Senhor, trabalha o arrependimento nele.” Quanto mais você tenta produzir emoções penitente em si mesmo, mais você vai ficar desapontado; mas se você pensar e crer de Jesus morrer por você, estourará arrependimento. Medite sobre o Senhor derramando sangue de seu coração com amor a você. Defina antes dos olhos da mente a agonia e suor de sangue, a cruz e a paixão; e quando fazê-lo, Ele, que foi o portador de toda essa dor, vai olhar para você, e com aquele olhar Ele vai fazer por você o que Ele fez para Peter, de modo que você também vai sair e chorar amargamente. Aquele que morreu para você possa, pelo seu gracioso Espírito, fazer você morrer para o pecado; e Ele que subiu para a glória em seu nome, pode chamar a sua alma a seguir Ele, longe do mal, e para a santidade.

Vou ficar contente se eu deixar este unico pensamento com você; não olhe debaixo do gelo para encontrar o fogo, nem espere em seu próprio coração natural para encontrar o arrependimento. Um olhar para a Vida para a sua vida. Olhe para Jesus por tudo que você precisa entre as portões do inferno e as portões do céu. Nunca procurar noutro lugar para qualquer

parte do que Jesus ama a conceder; mas lembre-se, CRISTO É TUDO.

17. O medo de cair no final.

A escuridão assombra o medo nas mentes de muitos que estão vindo a Cristo; pois eles estão com medo de que eles não vão perseverar até o fim. Eu ouvi um candidato a dizer: “Se eu fosse para lançar a minha alma para Jesus, ainda, porventura eu posso voltar, depois de tudo, para a perdição. Eu já tive bons sentimentos até agora, e eles logo morreram. Meu virtude tem sido como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada. Chegou de repente, durou uma temporada, prometeu muito e, em seguida desapareceu.”

Fé temporária

Meu leitor, creio que esse medo é muitas vezes o pai do fato; e que alguns que tiveram medo de confiar em Cristo para todos os tempos, e por toda a eternidade, falharam porque eles tinham uma fé temporária, que nunca foi longe o suficiente para salvá-los. Eles partiram confiantes em Jesus por parte, mas olhando para si próprios para a continuidade e perseverança no caminho para o céu e assim eles partiram incompletos e, como consequência natural, voltaram antes do tempo. Se nós confiamos a nós mesmos para a nossa perseverança não vamos segurar. Apesar de confiar em Jesus para uma parte da nossa salvação, iremos falhar se nós confiamos à se para qualquer parte. Nenhuma corrente é mais forte que seu elo mais fraco: se Jesus é a nossa esperança para tudo, exceto uma coisinha, seremos extremamente falhas, porque naquele ponto é que vamos chegar a nada. Eu não tenho nenhuma dúvida de que um erro sobre a perseverança dos santos, tem impedido a perseverança de muitos que correram bem. O que impediu que eles não devam continuar a correr? Eles confiavam em si mesmos para que a execução, e assim não chegaram. Cuidado com a mistura de até mesmo um pouquinho de si com a argamassa com que você construir, ou você vai fazer argamassa

fraca, e as pedras não se manterão unidas. Se você olhar para Cristo para o seu início, tem cuidado de olhar para si mesmo para o seu término. Ele é Alpha. Ver a Ele que você faça o Omega também. Se você começar no Espírito você não deve esperar ser aperfeiçoados pela carne. Comece como você pretende continuar, e continuar como você começou, e deixe que o Senhor seja tudo em todos para você. Ó, que Deus, o Espírito Santo, pode nos dar uma idéia muito clara de onde a força deve vir pela qual devemos ser preservados até o dia do Senhor aparecer!

Aqui está o que Paulo disse uma vez sobre o assunto quando estava a escrever aos coríntios:

“o qual também vos confirmará até o fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.” (1 Coríntios 1.8, 9).

Essa linguagem silenciosa admite uma grande necessidade, dizendo-nos como é previsto. Onde quer que o Senhor faz uma oferta, estamos certos de que havia uma necessidade, uma vez que nenhum supérfluo onera o pacto de graça. Escudos de ouro pendurados nos tribunais de Salomão, e nunca foram utilizados, mas não há nenhum exemplo assim no arsenal de Deus. O que Deus providenciou vamos certamente precisar. Entre esta hora e a consumação de todas as coisas cada promessa de Deus e todas as disposições do pacto de graça serão necessárias. As necessidades urgentes da alma do crente são a confirmação, persistência, a perseverança final, e preservação até o fim.

Esta é a grande necessidade dos crentes mais avançados, pois Paulo estava escrevendo para os santos em Corinto, que eram homens de uma ordem superior, de quem ele poderia dizer: “Sempre dou graças a Deus por vós, pela graça de Deus que vos foi dada em Cristo Jesus.” Esses homens são seguramente as pessoas que sentem que precisam diariamente da graça de novo se forem segurar e manter-se, e saírem vencedores ao final. Se você não era um santo você não teria graça, e você não sentiria necessidade de mais graça; mas porque vocês são homens de Deus, vocês sentem as demandas diárias da vida espiritual. A

estátua de mármore não requer alimentos; mas a vida do homem tem fome e sede, e ele se alegra de que o seu pão e sua água são seguros para ele, por que ele certamente desmaiaria pelo caminho. Os desejos pessoal do crente se tornam inevitáveis que ele deveria diariamente extrair da grande fonte de todas as necessidades; pois o que ele poderia fazer se ele não poderia recorrer a seu Deus?

Isto é verdade do mais talentoso dos santos - daqueles homens que estavam em Corinto eram enriquecidos em toda palavra e com todo o conhecimento. Eles precisavam de ser confirmados até o fim, ou então os seus dons e talentos provariam a sua ruína. Se tivéssemos as línguas dos homens e dos anjos, se não receber a graça fresca, onde devemos ser? Se nós tivéssemos toda a experiência até que fomos pais na igreja - se tivéssemos sido ensinados por Deus a fim de compreender todos os mistérios, ainda que não poderíamos viver um único dia sem a vida divina que flui em nós do nosso Deus. Como poderíamos esperar segurar por uma hora, para não dizer nada de uma vida para sempre, a menos que o Senhor deve prender-nos? Ele, que começou a boa obra em nós deve realizá-lo até o dia de Cristo, ou vai ser um fracasso doloroso.

De nós mesmos

Esta necessidade surge muito grande do nosso próprio ser. Em alguns há um medo doloroso que eles não vão perseverar na graça, porque eles conhecem as suas próprias inconstâncias. Certas pessoas são constitucionalmente instável. Alguns homens são, por natureza, conservadores, para não dizer obstinados; mas outros são tão naturalmente variável e volátil. Como as borboletas que voam de flor em flor, até que visitar todas as belezas do jardim, e resolver sobre nenhuma delas. Eles nunca estão muito tempo em um lugar para fazer algum bem; nem mesmo em seus negócios, nem em suas atividades intelectuais. Essas pessoas podem muito bem ter medo de que dez, vinte, trinta, quarenta, talvez cinqüenta anos de contínua vigilância religiosa será grande demais para eles. Vemos homens se juntar primeiro uma igreja e depois outro, até que voltem a primeira novamente. Eles são sempre girando e nada dura por muito tempo. Esses tem grande necessidade de orar para que eles

possam ser divinamente confirmados, e pode ser não só invariáveis, mas firmes e constantes, ou caso contrário, não serão encontrados “sempre abundantes na obra do Senhor.”

Sinta-se a nossa própria fraqueza

Todos nós, mesmo se nós não temos nenhuma tentação constitucional de inconstância, deve sentir a nossa própria fraqueza se estamos realmente convertidos pelo Deus. Caro leitor, você não encontra bastante em um único dia para fazer você tropeçar? Você que o deseja caminhar na santidade perfeita, pois confio em você; você que tem definido antes de você um elevado padrão de que um cristão deve ser - vocês não acham que antes que as coisas estão tirados longe da mesa do café da manhã, você tem encontrado tolice suficiente para que se envergonhar de si mesmos? Se estivéssemos a fechar-nos na cela solitária de um eremita, a tentação nos segue; por enquanto não podemos fugir de nós mesmos, e não podemos escapar de incitamento ao pecado. Há que, dentro de nossos corações, o que deve tornar-nos vigilantes e humildes diante de Deus. Se Ele não confirmar, nós somos tão fracos que vamos tropeçar e cair, não derrubados por um inimigo, mas pela nossa própria negligência. Senhor, sê nossa força. Somos a própria fraqueza.

Cansaço

Além disso, existe o cansaço que vem de uma longa vida. Quando começamos nossa profissão cristã, subirão com asas como águias, mais adiante, corremos sem cansaço, mas no nosso melhor e mais verdadeiro dias andamos sem desmaio. Nosso ritmo parece lento, mas é mais útil e mais sustentado. Peço a Deus que a energia da nossa juventude pode continuar com a gente na medida em que é a energia do Espírito, e não a mera fermentação da carne orgulhosa. Ele que foi durante muito tempo na estrada para o céu pode verificar que havia uma boa razão por que foi prometido que os seus sapatos devem ser de ferro e bronze, porque a estrada é difícil. Ele descobriu que há montes de dificuldade e vales de humilhação; que existe um vale da sombra de morte, e, pior ainda, a feira de vaidade, e todas estas estão a serem percorridas. Se houver montanhas deliciosas (e, graças a Deus, há,) há também castelos de desespero, no

interior dos quais os peregrinos foram demasiadas vezes visto. Considerando todas as coisas, os que têm até o fim do caminho da santidade serão “homens admirados.”

“Ó mundo de maravilhas, nem posso dizer menos.” Os dias de uma vida cristã são como tantas pérolas de misericórdia enfiada na corda de ouro da fidelidade divina. No céu vamos dizer aos anjos e principados e potestades, os insondáveis riquezas de Cristo, que foram gastos em cima de nós, e apreciados por nós enquanto estávamos aqui na terra. Temos sido mantidos vivos à beira da morte. A nossa vida espiritual tem sido uma chama acesa no meio do mar, uma pedra que ficou suspensa no ar. Ela vai surpreender o universo para nos ver entrar no portão de pérolas, irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Devemos estar cheios de admiração agradecida se for mantida por uma hora, e eu confio que nós somos.

Que lugar em que vivemos

Se isso fosse tudo, seria motivo suficiente para a ansiedade; mas há muito mais. Temos que pensar do que no lugar em que vivemos. O mundo é um deserto desolado para muitos do povo de Deus. Alguns de nós são muito abençoados pela providência de Deus, mas outros têm uma luta popa dela. Nós começamos nosso dia com a oração, e nós ouvimos a voz da música sagrada completa em nossas casas; mas muitas pessoas boas dificilmente sobem de seus joelhos na parte da manhã, antes de serem saudados com blasfêmia. Eles saem para trabalhar, e durante todo o dia eles são atormentados com conversa suja como justo Ló em Sodoma. Você nem pode até mesmo andar pelas ruas sem abrir seus ouvidos e serem atingidas com linguagem chula? O mundo não é amigo de graça. O melhor que podemos fazer com este mundo é passar por ele o mais rápido possível, pois vivemos em um país inimigo. Um ladrão se esconde em cada arbusto. Em toda parte nós precisamos de viajar com uma “espada desembainhada” na nossa mão, ou pelo menos com essa arma que é chamada toda-oração sempre ao nosso lado; porque temos que lutar por cada centímetro do nosso caminho. Não se engane sobre isso, ou você será rudemente abalada fora de seu delírio

afetuoso. Ó Deus, ajuda-nos e confirme-nos até ao fim, ou aonde seremos?

A verdadeira religião é sobrenatural em seu início, sobrenatural na sua continuidade, e sobrenatural em seu fim. É a obra de Deus, do primeiro ao fim. Existe uma grande necessidade de que a mão do Senhor deve ser estendido ainda; o meu leitor está sentindo isso agora, e estou contente que ele deveria sentir isso; porque agora ele vai olhar para sua própria preservação ao Senhor, que por Si só é capaz para nos impedir de cair, e glorificar-nos com o seu Filho.

18. Confirmação.

Eu quero que você observe a garantia que Paulo confiantemente esperava por todos os santos. Ele diz - “o qual também vos confirmará até o fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.” Este é o tipo de confirmação que é acima de tudo a que desejamos. Você vê que o texto supõe que as pessoas são corretos, e se propõe a confirmá-los no caminho direito. Seria uma coisa horrível para confirmar um homem no meio de pecado e erro. Pense em um bêbado confirmado, ou um ladrão confirmado, ou um mentiroso confirmado. Seria uma coisa deplorável para um homem a ser confirmado na incredulidade e impiedade.

Já manifestada

Confirmação divina só pode ser apreciado por aqueles a quem a graça de Deus já foi manifestado. É a obra do Espírito Santo. Aquele que dá a fé fortalece e estabelece-lo: Aquele que acende o amor em nós preserva e aumenta a sua chama. O que Ele faz-nos saber por seu primeiro ensinamento, o Bom Espírito nos faz bem saber com maior clareza e certeza ainda por maiores instruções. Atos santo são confirmados até que se tornem hábitos e sentimentos sagrados são confirmados até que se tornem condições permanente. Experiência e prática confirmam nossas crenças e nossas resoluções. Tanto as nossas alegrias e nossas tristezas, nossos sucessos e nossas falhas, são

santificados para o mesmo fim: mesmo quando a árvore está ajudada a enraizar-se tanto pelos chuveiros macios e os ventos ásperos. A mente é instruído, e no seu conhecimento crescente reúne motivos para perseverar-se no bom caminho: o coração é consolado, e assim que é feita para aderir mais estreitamente com a verdade consoladora. A aderência cresce mais apertado, e o passo mais firme, e o próprio homem torna-se mais sólido e substancial.

A obra do Espírito

Este não é um crescimento meramente natural, mas é como um trabalho distinto do Espírito como a conversão. O Senhor o dará certamente para aqueles que estão contando com Ele para a vida eterna. Com o seu aperfeiçoamento de trabalho no nosso interior, Ele nos livrará de ser “instável como a água,” e nos levaremos a sermos enraizados e aterrados. É uma parte do método pelo qual Ele salva-nos - até vossa edificação em Jesus Cristo e fazendo com que nós permanecemos nEle. Caro leitor, você pode olhar para isso diariamente, e você não será decepcionado. Aquele a quem você confia vai fazer você ser como a árvore plantada junto aos ribeiros de águas, assim preservada, mesmo que sua folha não murchar.

Quanto é uma força para uma igreja, ter um cristão confirmado! Ele é um conforto para os tristes, e uma ajuda para os fracos. Será que você não gostaria de ser assim? Crentes confirmados são uns pilares na casa do nosso Deus. Estes não são levados por qualquer vento de doutrina, nem derrubados pela tentação súbita. Eles são uma excelente pousada para os outros, e atuam como âncoras em tempos de angústia na igreja. Você que está mal começando a vida santa se atrevem a esperança de que você vai se tornar como eles. Mas você não precisa ter medo; o bom Senhor irá trabalhar em você, assim como neles mesmos. Um destes dias, vocês que estão agora como um bebê em Cristo, deve ser um pai na igreja. Espera para esta grande coisa; mas espero por Ele como um dom da graça, e não como o salário do trabalho, ou como o produto de sua própria energia.

Até o fim

O inspirado apóstolo Paulo fala dessas pessoas como a serem confirmados até o fim. Ele esperava que a graça de Deus iria preservá-los pessoalmente até o fim de suas vidas, ou até que o Senhor Jesus voltasse. Na verdade, ele esperava que toda a Igreja de Deus em todos os lugares e em todos os tempos seria mantida até o fim da dispensação, ou até que o Senhor Jesus como o noivo deveria vir para celebrar a festa de casamento com sua noiva perfeita. Todos os que estão em Cristo serão confirmadas até aquele dia ilustres. Será que Ele não disse, “Porque eu vivo, vós também vivereis”? Ele também disse: “eu lhes dou a vida eterna, e jamais perecerão; e ninguém as arrebatará da minha mão.”

E, aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus.” O trabalho da graça na alma não é uma reforma superficial; a vida implantado como o novo nascimento vem de uma vida e de semente incorruptível, que vive e permanece para sempre; e as promessas de Deus feitas para os crentes não são de caráter transitório, mas implicam para seu cumprimento, que o crente permanece em seu caminho até que ele chega a glória infinita. Somos guardados pelo poder de Deus, através da fé para a salvação. “O justo prossegue no seu caminho.” Não como resultado de nossos próprios méritos ou força, mas como um dom da graça livre e imerecida aqueles que acreditam que sejam “preservados em Cristo Jesus.” Das ovelhas do seu rebanho, Jesus vai perder nenhuma; nenhum membro de seu corpo morrerá; nenhuma pedra preciosa do seu tesouro deve estar em falta no dia em que Ele compõe suas jóias. Caro leitor, a salvação que é recebido pela fé não é uma coisa de meses e anos; porque o nosso Senhor Jesus tem “obtido eterna salvação para nós,” e o que é eterno, não pode chegar ao termino.

Irrepreensível

Paulo também declara sua expectativa de que os santos de Corinto seriam “confirmada para o final irrepreensíveis.” Este estado impecável é uma parte preciosa da nossa conservação. Para ser santificado é melhor do que simplesmente ser mantido

seguro. É uma coisa terrível, quando você vê as pessoas religiosas tropeçando para fora de uma desonra para o outro; eles não acreditavam no poder de nosso Senhor para torná-las irrepreensíveis. As vidas de alguns cristãos professores são uma série de tropeços, pois eles nunca são muito baixo, e ainda raramente estão de pé. Esta não é uma coisa própria para um crente; ele é convidado a caminhar com Deus, e pela fé que ele pode atingir a perseverança constante na santidade; e ele deveria fazer-lo. O Senhor é capaz, não só para nos salvar do inferno, mas para nos impedir de cair. Nós não precisamos ceder à tentação. Não está escrito: "Pois o pecado não terá domínio sobre vós"? O Senhor é capaz de manter os pés dos seus santos; e Ele vai fazer isso se confiarmos nEle para fazer isso. Nós não precisamos sujar nossas vestes, podemos mantê-los da corrupção do mundo pela Sua graça; somos obrigados a fazer isso, "a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor."

O apóstolo profetizou para esses crentes aquilo que ele queria nos buscarmos - para que possamos ser preservados, "para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo." Nossa Versão Revista tem "irrepreensíveis", em vez de "perfeitos." Possivelmente um melhor renderização seria "inatacáveis." Queira Deus que, nesse último grande dia, podemos ficar livres de quaisquer encargos, que ninguém em todo o universo pode se atrevem a desafiar a nossa pretensão de ser redimidos do Senhor. Nós temos pecados e enfermidades para lamentar, mas estes não são o tipo de faltas que iria revelar-nos a estar fora de Cristo; devemos ser livres de hipocrisia, falsidade, ódio e prazer no pecado; encargos para essas coisas seriam fatais. Apesar de nossas falhas, o Espírito Santo pode operar em nós um caráter impecável diante dos homens; de modo que, como Daniel, devemos fornecer nenhuma ocasião para línguas acusar-nos, exceto em matéria de nossa religião.

Multidões de homens e mulheres piedosos exibiram vidas tão transparente, de modo consistente ao longo, que ninguém podia negar-lhes. O Senhor será capaz de dizer de muitos crentes, como Ele fez de Jó, quando Satanás estava diante dEle, "Notaste porventura o meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?" Isto é o que meu leitor deve olhar para as mãos

do Senhor. Este é o triunfo dos santos - de continuar a seguir o Cordeiro onde quer que vá, mantendo nossa integridade como perante o Deus vivo. Que nunca desviemos para caminhos tortuosos, e darmos causa ao adversário de blasfemar. Ao verdadeiro crente está escrito: "Ele guarda a si mesmo, e o maligno não lhe toca." Que assim seja escrito sobre nós!

Amigo apenas começando na vida divina, o Senhor pode dar-lhe um caráter irrepreensível. Mesmo que em sua vida passada pode ter ido longe no pecado, o Senhor pode te livrar completamente do poder do antigo hábito, e torná-lo um exemplo de virtude. Ele não pode fazê-lo apenas moral, mas Ele pode fazer você detestar todo falso caminho e seguir apos de tudo que é santo. Não duvida. O chefe dos pecadores não precisa ser nem um pouco para trás do mais puros dos santos. Acredite para isso, e de acordo com a sua fé se deve deixar-vos.

Ó, que alegria será para ser encontrados irrepreensíveis no dia do juízo! Nós não cantam mal, quando nos unimos naquele hino encantador:

*"Corajoso devo ficar nesse grande dia,
Para que alguma coisa ao meu cargo deve
acusar;
Embora absolvido pelo teu sangue sou,
De tremenda maldição do pecado e da
vergonha?"*

Que felicidade será para desfrutar de intrépida coragem, quando o céu e a terra fugirão da face do juiz de todos! Esta felicidade será a porção de todos que olham só a graça de Deus em Cristo Jesus, e naquela força contínua lutando contra todo o pecado.

19. Por que os crentes perseveraram.

A esperança que encheu o coração de Paulo sobre os irmãos de Corinto já vimos o tipo de conforto para aqueles que tremiam como para o seu futuro. Mas por que foi que ele acreditava que os irmãos seriam confirmadas até o fim? Eu quero que você perceber que ele dá as suas razões. Aqui estão elas: “Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.” (1 Coríntios 1.9). O apóstolo não diz: “Você é fiel.” Ai de mim! a fidelidade do homem é um caso muito confiável; é mera vaidade. Ele não diz, “Você tem ministros fiéis ao conduzir-lo e orientá-lo e, portanto, eu confio em você estará seguro.” Ó, não! se somos mantidas por homens, sermos mal conservados.

Deus é fiel

Ele diz, “Fiel é Deus.” Se fomos encontrados fiéis, será porque Deus é fiel. Sobre a fidelidade de Deus pesa toda nossa salvação e isso deve causar o nosso descanso. Este atributo de Deus, é o glorioso ponto vital do assunto. Estamos variável como o vento, frágil como uma teia de aranha, fraco como água. Nenhuma dependência pode ser colocado em cima das nossas qualidades naturais, ou realizações espirituais; mas Deus permanece fiel. Ele é fiel no seu amor; Ele não conhece nenhuma mudança nem sombra de variação. Ele é fiel ao seu propósito: Ele não começa um trabalho e depois deixá-la desfeita. Ele é fiel às suas relações: como um Pai que não vai renunciar a seus filhos, como um amigo que Ele não vai negar o seu povo, como um criador que não vai abandonar o trabalho de Suas próprias mãos. Ele é fiel às suas promessas, e jamais permitirá que uma delas falhe a um crente individual. Ele é fiel à seu pacto, que Ele fez conosco em Jesus Cristo, e ratificou com o sangue de Seu sacrifício. Ele é fiel ao Seu Filho, e não permitirá que o seu precioso sangue a seja derramado em vão. Ele é fiel ao Seu povo a quem Ele prometeu a vida eterna, e de quem Ele não vai virar.

Esta fidelidade de Deus é o fundamento e a pedra angular de nossa esperança da perseverança final. Os santos devem perseverar na santidade, porque Deus persevera na graça. Ele persevera para abençoar e, portanto, os crentes perseveram em serem abençoados. Ele continua a manter o seu povo e, portanto, eles continuam a manter os Seus mandamentos. Esta é a base sólida e bom para descansar, e é deliciosamente coerente com o lema deste pequeno livro, “Todo a Graça.” Assim, é favor livre e misericórdia infinita, que toca na aurora da salvação, e os sinos doce sondam melodiosamente através de todo o dia de graça.

Você vê que as únicas razões para esperar que deverá ser confirmada até o fim, e ser irrepreensível no passado, são encontrados em nosso Deus; mas nEle estas razões são extremamente abundantes.

O que Deus fez

Encontram-se em primeiro lugar, no que Deus fez. Ele tem ido tão longe a nos abençoar que não é possível para Ele correr para trás. Paulo nos lembra que Ele “nos chamou para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.” Será que Ele nos chamou? Então, a chamada não pode ser revertida, pois, “os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento.” Da chamada eficaz de Sua graça, o Senhor nunca vira. “aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou” : esta é a regra invariável do processo divino. Existe um apelo comum, do qual é dito: “Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos,” mas esta de que estamos pensando agora é outro tipo de chamada, o que prenuncia o amor especial, e exige a posse do que somos chamados. Nesse caso, é com o um chamado, mesmo com a descendência de Abraão, de quem o Senhor disse: “te chamei desde os seus cantos, e te disse: Tu és o meu servo, a ti te escolhi e não te rejeitei.”

Em que o Senhor tem feito, vemos fortes razões para a nossa preservação e a glória futura, porque o Senhor nos chamou para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo. Isso significa em parceria com Jesus Cristo, e eu queria que você deve analisar cuidadosamente o que isso significa. Se você é realmente chamado pela graça divina, você tem entrado em comunhão

com o Senhor Jesus Cristo, de modo a ser co-proprietário com Ele em todas as coisas. A partir de agora você é um com Ele na mira do Altíssimo. O Senhor Jesus tomou seus pecados em Seu próprio corpo na árvore, fazendo-se maldição para você, e ao mesmo tempo, Ele tornou-se a vossa justiça, para que você é justificado em Si. Tu és do Cristo, e Cristo é seu. Como Adão ficou para seus descendentes, assim Jesus representa todos os que estão nEle. Como marido e mulher são um, Jesus é então um com todos aqueles que estão unidos a Ele pela fé; um, por uma união conjugal, que nunca podem ser quebrado.

Um com Ele

Mais do que isso, os crentes são membros do corpo de Cristo, e assim é um com Ele por uma união, de vida duradoura e de amor. Deus nos chamou para esta união, esta comunhão, esta parceria, e por isso mesmo Ele nos deu o sinal e penhor de nos sermos confirmados até o fim. Se formos considerados aparte de Cristo, devemos ser pobre unidades perecíveis, logo dissolvidos e levados à destruição; mas como somos um com Jesus, somos feitos participantes de Sua natureza, e somos dotados de Sua vida imortal. Nosso destino está vinculado com o de nosso Senhor, e até que Ele pode ser destruído, não é possível que nos pereceremos.

Pensar-se muito sobre esta parceria com o Filho de Deus, ao qual foi chamado: por toda sua esperança está lá. Você nunca pode ser pobre enquanto Jesus é rico, pois você está em uma empresa com Ele. A falta nunca pode atacar você, já que você está em conjunto com aquele que é possuidor do céu e da terra. Você nunca pode falhar, pois apesar de um dos sócios da empresa é tão pobre como um rato de igreja, e em si mesmo uma falência total, que não podiam pagar, mesmo uma pequena quantidade de suas dívidas pesadas, mas o outro parceiro é inconcebivelmente, inesgotavelmente rico. Em tal parceria você é levantado acima da depressão dos tempos, as mudanças do futuro, e o choque do fim de todas as coisas. O Senhor te chamou para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, e por esse ato e ação, Ele o colocou no lugar de segurança infalível.

Se você é realmente um crente, você é um com Jesus e, portanto, você está seguro. Você não vê que tem que ser assim?

Você deve ser confirmada até o fim, até o dia da Sua vinda, se você realmente tiver sido feito em união com Jesus por um ato irrevogável de Deus. Cristo e o pecador crente estão no mesmo barco: a menos que afunda Jesus, o crente nunca vai se afogar. Jesus tomou o seu resgatado em tal conexão com Ele, que Ele teria que primeiro ser derrotado, vencido, e desonrado, antes de seus entes adquiridos podem ser feridos. Seu nome está na cabeça da empresa, e até que pode ser desonrado, estamos seguros contra todos os pavores do fracasso.

Assim, então, com a máxima confiança vamos avançar para o futuro desconhecido, conectado eternamente com Jesus. Se os homens do mundo devem gritar: “Quem é esta que sobe do deserto, e vem encostada ao seu amado?” Vamos alegremente confessar que inclinamos em Jesus, e que vamos apoiar-lhe mais e mais. Nosso Deus é um poço de alegria fiel e sempre fluindo, e nossa comunhão com o Filho de Deus é um rio cheio de alegria. Sabendo destas coisas gloriosas não podemos desanimar: Não! nós choramos com o apóstolo: quem “nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor?”

20. Fechar.

Não tenham seguido

Se o meu leitor não me seguiu, passo a passo como ele tem lido as minhas páginas, estou realmente decepcionado. Livro de leitura é de pequeno valor a menos que as verdades que passam diante da mente são apreendidos, apropriados e transportados para aos seus aspectos práticos. É como se viu a abundância do alimento em uma loja e ainda ficou com fome, por falta de pessoalmente ter comido alguma coisa. É tudo em vão, caro leitor, que você e eu temos nos encontrado, a menos que você tem realmente se apossado de Jesus Cristo, meu Senhor. De minha parte, houve um desejo distinto para beneficiá-lo, e tenho feito o meu melhor para esse fim. Dói-me que eu não tenho sido capaz de fazer bem a você, porque eu quis ganhar esse privilégio. Eu estava pensando em você quando eu escrevi esta página, e eu larquei a minha caneta e curvou-se solenemente o meu joelho em oração por todos aqueles que deveriam ler. É minha firme convicção de que um grande número de leitores receberão uma bênção, apesar de você se recusar a ser parte desse número. Mas por que você deve recusar?

Se você não deseja a bênção escolhida que eu teria trazido a você, pelo menos me faz a justiça de reconhecer que a culpa do seu destino final não se encontra na minha porta. Quando nós dois se encontrem antes do grande trono branco, você não será capaz de me cobrar por ter usado passivamente a atenção que você me deu, enquanto você estava lendo o meu livrinho. Deus sabe que eu escrevi cada linha para o seu bem eterno.

Agora em espírito, levá-lo pela mão. Dou-lhe um aperto firme. Você sente meu aperto fraterno? As lágrimas estão em meus olhos quando eu olhar para você e dizer: *Por que você vai morrer?* Você não vai dar sua alma um pensamento? Você vai morrer por descuido puro? Ó, não assim, mas dá estas questões um peso solene, e fazer o trabalho certo para a eternidade! Não recuse Jesus, Seu amor, Sua sangue, Sua salvação. Por que você deve fazê-lo? Pode você fazê-lo? *Rogo-vos, não se afaste do vosso Redentor!*

Ter sido levado a confiar no Senhor

Se, por outro lado, minhas orações são ouvidas, e você, meu leitor, tenha sido levado a confiar no Senhor Jesus e receber dEle a salvação pela graça, mantê-lo sempre com esta doutrina, e esta maneira de viver. Deixe Jesus ser o seu tudo em todos, e deixar livre graça de ser a única linha em que vivemos e nos movemos. Não há vida como a de alguém que vive na graça de Deus. Para receber tudo como um dom gratuito preserva do espírito de orgulho farisaico e do desespero auto-acusando. Ele faz o coração crescer mais quente, com amor agradecido e, portanto, cria um sentimento na alma, que é infinitamente mais agradável a Deus do que qualquer coisa que pode vir do medo servil.

Aqueles que esperam ser salvos, tentando fazer o melhor, não sabem nada desse fervor incandescente, o consagrado calor, a alegria devota em Deus, que veio com a salvação dada livremente de acordo com a graça de Deus. O espírito servil de auto-salvação não é páreo para o espírito alegre da adoção. Há mais força real em menos emoção da fé do que em todas as tentativas dos escravos legalistas, ou todas as tentativas dos devotos que iriam subir ao céu por causa das cerimônias. A fé é espiritual, e Deus é um espírito que se delicia com ela por esse motivo. Anos de oração, visitas frequentes a igreja o capela, e cerimônias, podem ser uma abominação aos olhos do Senhor; mas um olhar a partir do olho da verdadeira fé é espiritual e é, portanto, de muito carinho a Ele. “O Pai procura a tais que assim o adorem.” Olhe você primeiro para o homem interior, e para o espiritual, e o restante seguirá então em momento oportuno.

São salvos

Se você é salvo mesmo, começa olhando para as almas dos outros. Seu coração não vai prosperar se não for preenchido com intensa preocupação para abençoar seus companheiros. A vida da alma está na fé; a saúde dela está no amor. Quem não deseja levar outros a Jesus nunca esteve sob o feitiço deste amor. Começa o trabalho do Senhor - o trabalho de amor. Começa em casa. Visite seus vizinhos próximos. Iluminai a

aldeia ou a rua em que você vive. Espargir a palavra do Senhor por onde sua mão pode alcançar.

Se aqueles que são convertidos se tornam ganhadores dos outros, quem sabe o que pode saltar fora do meu livrinho? Eu já comecei a louvar a Deus para as conversões que ele irá trabalhar pelo este livrinho e por aqueles a quem conduz a Jesus. Provavelmente, a maior parte dos resultados acontecerão quando minha mão direita, que agora está deixando sua marca na página, ficará paralisado pela morte.

Não vá ao inferno!

LEITOR, ME ENCONTRE NO CÉU! Não vá para o inferno. Não há como voltar dessa morada da miséria. Por que você deseja entrar no caminho da morte, quando o portão do céu está aberto ante de você? Não recusa o perdão gratuito, a salvação completa que Jesus concede a todos os que confiam nEle. Não hesite e demora. Você teve o tempo suficiente para resolver, agora vamos à ação! Creia em Jesus, agora, como decisão total e imediata. Tomai convosco palavras e vinde a seu Senhor, neste dia, mesmo até este dia. Lembre-se, ó alma, pode ser *agora ou nunca* com você. Deixe que seja agora; seria horrível que seja nunca.

Novamente eu lhe digo, VAMOS NOS ENCONTRAR NO CÉU!

